



CABNAVE
Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.

Relatório e Contas

2024



CABNAVE

Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.



WEBSITE CABNAVE

- @ geral@cabnave.cv
- ☎ Tel: +238.2321930
- 📍 CABNAVE, Matiota CP 188
Mindelo – São Vicente | Cabo Verde

Índice

Mensagem do Conselho de Administração.....	5
1. Informação Corporativa	6
1.1. Capital Social.....	6
1.2. Órgãos Sociais.....	7
1.3. Missão, Visão e Valores	8
1.4. Estrutura Organizacional	9
2. Conjuntura Económica em 2024.....	10
2.1. Internacional.....	10
2.2. Cabo Verde	11
3. Enquadramento.....	12
4. Atividade Comercial	13
4.1. Considerações.....	13
4.2. Volume de Negócios.....	14
4.3. Reparação Naval.....	15
4.4. Outras atividades.....	18
5. Atividade Produtiva.....	19
5.1. Considerações.....	19
5.2. Horas Homem Trabalhadas	19
5.3. Instalações e Equipamentos – Estado e Manutenção.....	21
6. Recursos Humanos.....	23
6.1. Considerações.....	23
6.2. Quadro Pessoal.....	24
6.3. Estrutura Etária e Género	26
6.4. Saúde Ocupacional	27

6.5.	Formação	27
7.	Comunicação, Imagem e Marketing	28
7.1.	Considerações.....	28
7.2.	Atividades e Campanhas Realizadas.....	29
7.3.	Presença nas plataformas digitais	29
8.	Análise Económica e Financeira	31
8.1.	Vertente Económica	31
8.2.	Vertente Financeira	37
9.	Gestão de Risco	40
9.1.	Considerações.....	40
9.2.	Categorias de riscos e Medidas de Mitigação	40
10.	Perspetivas futuras	43
11.	Propostas para deliberação na Assembleia Geral	44
Anexos		45
Organograma		45
Demonstrações Financeiras.....		45
Anexo às Demonstrações Financeiras		45
Relatório de Auditoria.....		45
Parecer do Conselho Fiscal		45

[Handwritten Signature]
Fiscalização

Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração expressa seu profundo agradecimento e reconhecimento a todas as Entidades e Instituições que, de forma direta ou indireta, têm desempenhado um papel fundamental para que a CABNAVE continue a desenvolver suas atividades. Um destaque especial vai para os Clientes, aos Fornecedores, às Instituições Públicas, e a todos os demais Parceiros que, com seu envolvimento, contribuem para a sustentabilidade da CABNAVE.

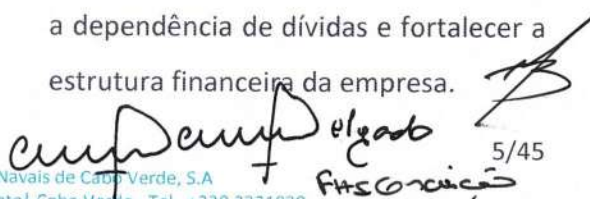
Além disso, o Conselho de Administração dirige um agradecimento especial e sincero a todos os Colaboradores, cuja dedicação, comprometimento e esforço diário são pilares fundamentais para o alcance dos objetivos estratégicos da CABNAVE. A entrega e o profissionalismo de cada um são verdadeiramente valorizados e reconhecidos como elementos indispensáveis para o sucesso coletivo.

Apesar das dificuldades operacionais e financeiras enfrentadas, a CABNAVE tem cumprido com êxito o seu papel, mantendo, principalmente, as frotas nacionais em condições de navegar e

garantindo a continuidade dos serviços de transporte marítimo nacional.

O ano económico que passou foi particularmente desafiador, marcado por diversas mudanças estratégicas. Estas novas estratégias, embora necessárias para o futuro da organização, implicaram custos adicionais significativos, o que, aliado ao contexto económico complexo, resultou num desempenho financeiro negativo no período, mesmo com um aumento considerável do Volume de Negócios em relação ao ano anterior.

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso com a adaptação e a evolução da CABNAVE, confiante de que as medidas em curso trarão resultados positivos a médio e longo prazo, fortalecendo a posição da CABNAVE no mercado e garantindo a sua sustentabilidade futura. No entanto, urge implementar medidas para melhorar sua liquidez e reduzir seu endividamento, nomeadamente, por meio da injeção de novos recursos pelos acionistas. Isso seria crucial para reduzir a dependência de dívidas e fortalecer a estrutura financeira da empresa.



5/45

1. Informação Corporativa

A CABNAVE, Estaleiros Navais de Cabo Verde, foi constituída a 15 de maio de 1980, conforme publicação no BO nº 25 de 21 de junho de 1980, com o objetivo de explorar as instalações, de propriedade estatal, em regime de concessão.

Iniciou as suas atividades em finais de 1983, logo após a conclusão das obras de construção das instalações, que decorreram entre 1982 e 1983. Desde então, opera no setor da reparação naval, prestando serviços às frotas nacional e internacional.

1.1. Capital Social

A CABNAVE é uma empresa com personalidade jurídica tipificada como uma sociedade anónima com capitais maioritariamente públicos. Esta condição verifica-se desde 1985, quando a Lisnave cedeu as suas ações à CABMAR, empresa pública, hoje extinta. Nessa altura, a CABMAR passou a deter 87,6% das ações da CABNAVE.

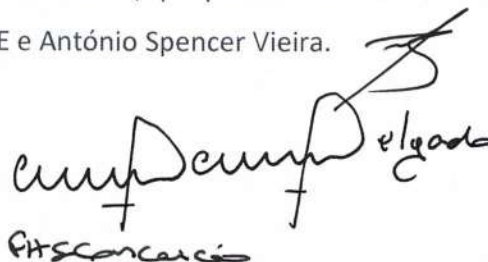
Na sua constituição, a Sociedade tinha um capital social de 40.000 mECV (milhares de escudos), e tinha como acionistas: CABMAR, Lisnave, De Waal (estaleiro holandês) e António Spencer Vieira. Sendo que, cada um dos três primeiros acionistas detinha 33% do capital social e o último acionista, o restante 1%.

Em 1983, o capital social foi aumentado para 80.000 mECV, permanecendo cada um dos acionistas com a mesma proporção do capital social.

Em 1985, o capital social foi aumentado para 220.000 mECV, sendo que apenas os acionistas CABMAR e Lisnave, acompanharam esse aumento.

Nesse mesmo ano, a Lisnave retirou-se da sociedade, tendo cedido as suas ações à CABMAR, altura em que esta passou a deter 87,6% do capital social da CABNAVE.

No ano de 1995, o acionista holandês cedeu as suas ações (12%) aos trabalhadores da CABNAVE, o que reconfigurou a estrutura societária, que passou a ter como acionistas: a CABMAR, os trabalhadores da CABNAVE e António Spencer Vieira.



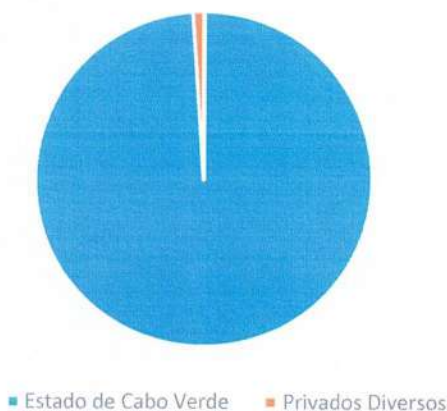
António Spencer Vieira

Na Assembleia Geral de 10 de fevereiro de 2012, procedeu-se a um saneamento financeiro da CABNAVE, que engajou apenas o Estado, através da CABMAR, o que resultou num novo capital social de 245.000 mECV, detido em 98,89% pela CABMAR.

Entretanto, a 21 de setembro de 2015, em Assembleia Geral da CABMAR, foi deliberada a dissolução da empresa CABMAR. O que aconteceu em conformidade com as orientações do Governo, expressas no Decreto-Lei nº 14/2015, de 26 de fevereiro.

Desde a liquidação da CABMAR, que o Estado assumiu a posição societária, antes propriedade daquela, porém sem que este facto esteja registado em termos formais e legais.

Estrutura atual de acionistas



1.2. Órgãos Sociais

O modelo de governo societário da CABNAVE é constituído pela Assembleia-Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal.

 Assembleia Geral	 Conselho de Administração	 Conselho Fiscal
Presidente Maria da Luz Silva	Presidente Ivan Bettencourt	Presidente José Pires dos Santos
Secretária Bruna Melício	Administrador executivo Areolino Delgado	1ª Vogal Jaqueline Andrade
	Administradora não executiva Fátima Conceição	2ª Vogal Patrick Barreto

Handwritten signature and date:
7/45
Fátima Conceição

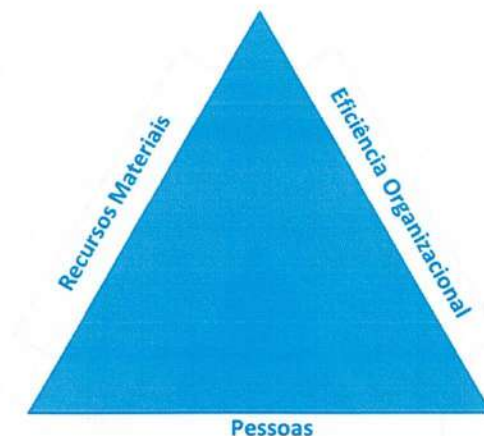
1.3. Missão, Visão e Valores

A CABNAVE é uma estrutura de suporte à frota de cabotagem, indispensável à economia nacional. De igual modo, é a garantia de que a frota internacional que frequenta as proximidades de Cabo Verde pode encontrar no país, os recursos mínimos necessários a eventuais contratempos técnicos limitativos da sua operacionalidade.

A missão da CABNAVE é:

Garantir a sustentabilidade dos transportes marítimos a nível nacional e constituir-se num dos estaleiros navais de referência a nível regional, através de uma cultura organizacional eficiente, aliada à proficiência técnica e inovação tecnológica.

A visão estratégica assenta em três pilares, a saber:



- Pessoas: formar, capacitar e potenciar, posicionando estas como ativo central da empresa.
- Recursos Materiais: capacitar a CABNAVE com ferramentas, equipamentos e sistemas modernos, que lhe permitam posicionar-se como estaleiros de referência no Atlântico médio e atrair novos clientes.
- Eficiência Organizacional: implementar um sistema de gestão integrada que, com base em regulamentos e procedimentos, automatize toda a atividade interna, de forma a potenciar a otimização dos recursos e interoperabilidade entre todos os serviços, aumentando significativamente a produtividade.

A atividade da CABNAVE e a conduta dos seus colaboradores conduzem-se pelos seguintes valores:

- Rigor
- Eficiência
- Integridade
- Inovação
- Transparência
- Humanismo

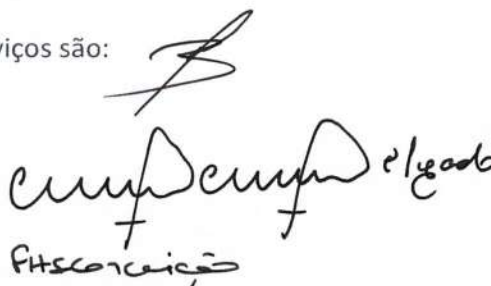
1.4. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da CABNAVE, conforme o organograma anexo, foi aprovada pelo Conselho de Administração em janeiro de 2024, e está diretamente relacionada com a sua estratégia, sendo constituída por quatro gabinetes e seis direções.

Os Gabinetes e respetivas atribuições são:

- Gabinete do Conselho de Administração (GCA) – garantir todo o apoio e auxílio ao Conselho de Administração em suas funções e responsabilidades.
- Gabinete de Comunicação, Imagem e Marketing (GCIM) - garantir uma comunicação, interna e externa, consistente e coerente, bem como promover a imagem da CABNAVE a nível regional, e futuramente internacional, para assim conquistar novos clientes.
- Gabinete de Segurança, Proteção Ambiente e Infraestruturas (GSPAI) – garantir a segurança e o controlo das infraestruturas e de todo o património da CABNAVE, bem como garantir a proteção ambiental a nível organizacional.
- Gabinete de Avaliação de Desempenho (GAD) – garantir a avaliação do desempenho individual de todos os trabalhadores.

As Direções e os respetivos Serviços são:



Francisco

- Direção Administrativa e Financeira (DAF) – é a direção que engloba os seguintes serviços: financeiros; contabilidade; compra e logística; informática, redes e inovação tecnológica; e gestão de stock.
- Direção Comercial (DC) – é a direção que engloba os serviços de gestores de projetos; de obras terrestres; e de vendas e desenvolvimento de negócios.
- Direção de Produção (DP) – é constituído pelos seguintes serviços: de caldeiraria e tratamento de casco; de mecânica e tubos; e de apoio.
- Direção Técnica, Organização e Segurança Operacional (DTOSO) - é a direção que engloba o serviço de ensaios não destrutivos e controlo de qualidade, o serviço de apoio técnico e o serviço de segurança operacional.
- Direção de Manutenção – é constituída pelos serviços de eletricidade/eletrónica e de reparação e conservação.
- Direção de Recursos Humanos, Formação e Saúde (DRHFS) – inclui os seguintes serviços: serviço administrativo, processamento e encargos patronais; serviço de formação e saúde; e serviço de estatística.

2. Conjuntura Económica em 2024

2.1. Internacional

Em 2024, a economia mundial enfrentou um cenário desafiador, marcado por uma combinação de fatores que influenciaram o crescimento, nomeadamente as políticas monetárias globais e tensões geopolíticas.

A economia global continuou a se recuperar dos impactos da pandemia de COVID-19, mas o ritmo de crescimento desacelerou em comparação com os anos anteriores. Muitos países enfrentam ainda desafios persistentes, como cadeias de suprimentos ainda frágeis e mudanças estruturais no mercado de trabalho.

A inflação, que havia atingido picos em 2022 e 2023, começou a mostrar sinais de abrandamento em 2024, embora permanecesse acima das metas em várias economias avançadas e emergentes. Bancos centrais, como o Federal Reserve dos Estados Unidos da América (EUA) e o Banco Central Europeu, mantiveram as taxas de juros elevadas

para controlar a inflação, o que impactou o crescimento económico e o acesso ao crédito.

Os conflitos geopolíticos, como a guerra na Ucrânia e tensões entre EUA e China, continuaram a afetar a economia global, especialmente no que diz respeito ao comércio internacional e aos preços de energia. Sanções e restrições comerciais impactaram setores específicos, como tecnologia e energia, criando incertezas para investidores e empresas.

Segundo o Relatório *Word Economic Outlook*, emitido pelo FMI, em janeiro de 2025, estima-se que a economia mundial deverá ter crescido 3,2%, em 2024, um crescimento de 0,1% abaixo do verificado em 2023, indicando um abrandamento do crescimento da economia.

	2024	2023
Mundial	3,2	3,3
EUA	2,8	2,9
Zona Euro	0,8	0,4
Reino Unido	0,9	0,3
China	4,8	5,2
Japão	-0,2	1,5
Índia	6,5	8,2

2.2. Cabo Verde

Segundo os dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e pelo Banco de Cabo Verde (BCV), em novembro de 2024, a perspetiva de crescimento da economia de Cabo Verde estava em 6%, em 2024, quando era previsto 4,7%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo setor do turismo.

Em relação à inflação, apesar das pressões ascendentes nos preços da energia, as taxas de inflação continuaram a diminuir, devendo ficar abaixo de 2%, em 2024. Em agosto de 2024, a inflação homóloga ficou em 1,0% e a inflação média em 1,2%.

A taxa de desemprego situou-se em 8,2%, menos 0,5% do que em 2023. A taxa tem-se mantido quase constante no período pós pandemia, excetuando o ano de 2021, que atingiu 12,1%.

Em síntese, a economia cabo-verdiana mostrou sinais de recuperação e estabilidade, com crescimento significativo no PIB e controle da inflação.



11/45



Rui Delgado
Fiscalização

3. Enquadramento

O setor de reparação naval a nível mundial tem enfrentado desafios e oportunidades nos últimos anos, influenciado por fatores como a globalização do comércio marítimo, a transição energética, a digitalização e as mudanças geopolíticas. Esse setor está em transformação, com um foco crescente em sustentabilidade, tecnologia e eficiência. Embora enfrentem desafios como a concorrência e os custos operacionais, as oportunidades decorrentes da transição energética e da digitalização estão a moldar um futuro promissor para a indústria.

O setor da reparação naval cabo-verdiano tem origem tradicional na ilha de São Vicente, tendo-se expandido de forma significativa no início da década de oitenta, com a construção e entrada em funcionamento da CABNAVE.

Com mais de 30 anos sem investimentos e capacitação dos colaboradores, torna-se premente investimentos na requalificação das infraestruturas do estaleiro, em equipamentos inovadores e na reestruturação do pessoal, para assim acompanhar os novos rumos do sector da reparação naval e ganhar alguma competitividade.

A falta daqueles investimentos coloca a CABNAVE numa posição vulnerável e crítica, porque a impede de competir de forma eficaz em um mercado dinâmico e em constante evolução. Essa situação impõe sérios condicionalismos, nomeadamente, a perda de competitividade; dificuldade em atrair novos clientes; desmotivação e rotatividade de colaboradores; impacto na cultura organizacional motivada pela falta de investimento no capital humano; riscos financeiros; risco de comprometimento da capacidade operacional dos estaleiros, principalmente no que concerne à operacionalidade do sistema de slipway, entre outros.

Em 2024, as condições de exploração continuaram com as limitações inerentes à não realização desses investimentos indispensáveis à melhoria da produtividade, apesar de alguns investimentos realizados, com recurso a um financiamento bancário, entre finais de 2023 e meados de 2024.

O Volume de Negócio (VN) em 2024, comparativamente com o ano anterior, teve um aumento de 8,5%, motivado essencialmente pelo aumento em 38,2% da reparação de

navios nacionais. Os rendimentos provenientes do mercado estrangeiro reduziram em 9,5%.

Foram reparados 44 navios, menos 5 que no ano anterior, e vendidas 112.587 horas Homem (hH), menos 32.041 hH em relação ao ano anterior. Mesmo com um menor número de navios reparados e uma redução de hH vendidas, conseguiu-se atingir um VN superior ao do ano anterior, isso devido às 5 grandes reparações de navios nacionais, que representaram cerca de 38% do negócio de reparação naval.

Face a um contexto de mudanças a nível organizacional, laboral e estratégico, os custos tiveram um aumento de 5,2%, em 2024. Esse aumento, explicado fundamentalmente pelo aumento de 4,6% nos gastos com o pessoal e 129% nos custos de financiamento, conjugado com a redução dos outros rendimentos, fez com que o resultado líquido do período fosse negativo, em 20.456 mECV.

4. Atividade Comercial

4.1. Considerações

Em 2024, o setor de reparação naval apresentou um cenário interessante, marcado por uma redução no número de navios reparados, mas com um aumento significativo na faturação global. Especificamente, foram reparados menos 5 navios em comparação com o ano anterior. No entanto, a dimensão e a complexidade das reparações realizadas em 5 navios nacionais contribuíram para um crescimento de 8,5% na faturação global, em relação a 2023.

A reparação naval como principal motor da atividade comercial, representou 95,9% do total da atividade comercial. Desse percentual, 48,3% corresponderam a navios nacionais, enquanto 51,7% foram navios estrangeiros, demonstrando a relevância do mercado internacional para o setor.

Os restantes 4,1% da atividade foram dedicados a obras terrestres, que consistiram principalmente em pequenos trabalhos de reparação de componentes de navios que não estavam docados, vendas de sucatas e alguma venda de materiais.



13/45



F. Conceição

No que diz respeito à prospeção de mercado, a CABNAVE teve uma presença ativa em eventos estratégicos. Em maio, a empresa participou da Feira Internacional Navalia, realizada em Espanha, um dos principais eventos do setor naval na Europa. Essa participação permitiu à CABNAVE fortalecer sua rede de contatos, explorar tendências do mercado e apresentar as suas capacidades a potenciais clientes e parceiros. Posteriormente, em novembro, a empresa marcou presença na Feira Internacional de Cabo Verde, reforçando a visibilidade da CABNAVE.

4.2. Volume de Negócios

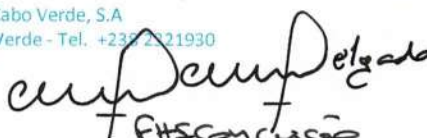
O Volume de Negócios (VN) de 2024 situou-se em 308.293 mECV, mais 24.255 mECV que o do ano anterior, representando um aumento de 8,5%.

O gráfico abaixo representa a evolução do VN nos últimos 8 anos, demonstrando um padrão cíclico de crescimento e queda ao longo dos anos. Esse padrão evidencia as flutuações regulares que a CABNAVE está sujeita, influenciada por fatores sazonais, nomeadamente, o contraciclo de reparação de navios nacionais, de 2 em 2 anos.

A repetição do ciclo indica a necessidade de estratégias comerciais mais robustas para sustentar o crescimento a longo prazo, sobretudo junto do mercado estrangeiro.

Segundo a tendência histórica evidenciada no gráfico, o período de 2024 a 2025 deverá ser de crescimento progressivo do VN, impulsionado pela reparação de navios nacionais.



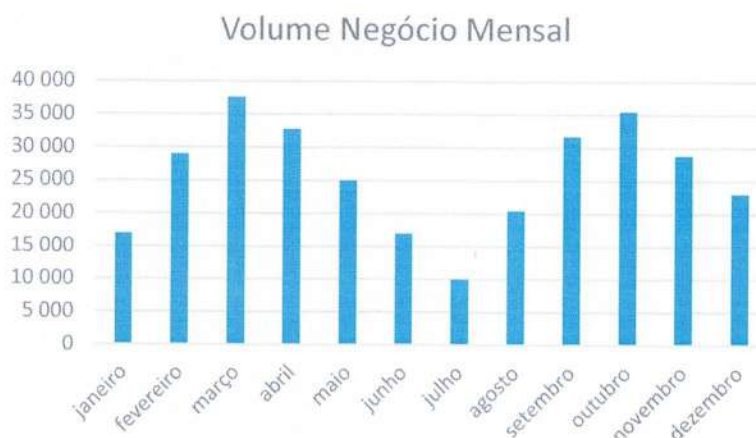


FISCALIZAÇÃO

Rubricas	2024		2023		Var. Abs.	Var. %
	Valor	%	Valor	%		
Reparação Naval	295 728	95,9	274 658	97,7	21 070	7,7
Outras Atividades	12 565	4,1	9 380	2,3	3 185	34,0
Total Geral	308 293	100	284 038	100	24 255	8,5

Nota: A unidade de referência para este e restantes quadros está expressa em mECV.

O gráfico abaixo demonstra o volume de negócios, por mês. Os meses de março, abril, setembro e outubro foram os que mais contribuíram para a formação do volume de negócios. O pico foi atingido no mês de março, com 37.659 mECV. Nos meses de junho e julho houve uma queda acentuada do VN.



4.3. Reparação Naval

Foram executadas 44 obras de reparação naval, contra 49 do ano anterior, uma redução de 5 reparações.

Como habitualmente, os navios de pesca foram os que tiveram o maior peso no total das reparações, representando 61%. Os outros navios, nomeadamente iates, veleiros, patrulha, rebocadores, representaram 25% das obras navio.

Navios Reparados	2024		2023		Var Abs	Var %
	Número	Peso %	Número	Peso %		
Pesca	27	61	26	53	1	4
Cargueiros	6	14	2	4	4	200
Outros	11	25	21	43	-10	-48
Total	44	100	49	100	-5	-10

O gráfico evidencia o número de navios em reparação, em cada mês. O mês de agosto foi o mês com menor número de navios em reparação, mas contou com a grande reparação de um navio nacional, o que não provocou a queda acentuada do VN.



O setor de reparação naval teve um desempenho positivo em 2024, com um crescimento geral de 7,7%. O mercado nacional foi o principal impulsionador desse crescimento, com um aumento expressivo de 34,7%. Já o mercado estrangeiro apresentou uma queda de -9,4%.

Em 2024, a proporção entre reparações nacionais e estrangeiras foi quase equilibrada (48,7% nacional vs. 51,3% estrangeira). Em 2023, as reparações estrangeiras dominavam (61,4%), enquanto as nacionais representavam apenas 38,6%.

Rubricas	2024		2023		Var. Abs	Var. %
	Valor	%	Valor	%		
Reparação Naval	295 728	100,0	274 658	100,0	21 070	7,7
Nacional	142 951	48,7	106 091	38,6	36 860	34,7
Estrangeira	152 777	51,3	168 567	61,4	-15 790	-9,4

Os mercados que mais contribuem para o negócio continuam a ser Cabo Verde, Espanha e China. Embora a China tenha tido uma queda significativa no valor faturado e no número de navios reparados.

Cabo Verde teve um aumento significativo no valor faturado de 106.091 mECV, em 2023, para 142.951 mECV, em 2024, apesar da redução no número de reparações, de 18 para 15.



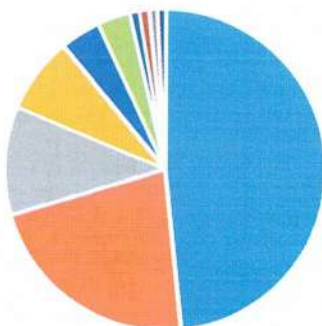
Espanha teve uma pequena redução no valor faturado, de 67.155 mECV para 65.179 mECV, mas foram reparados mais 3 navios do que no ano anterior.

Na quarta posição, o mercado angolano, com uma grande reparação, transitada do ano anterior, representando 7,7% do VN.

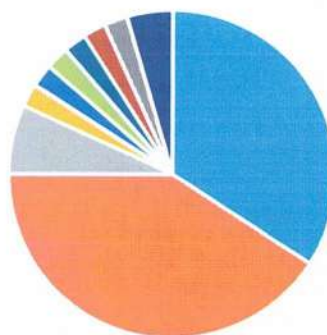
País	Valor faturado		Nº Navios		% VN	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Cabo Verde	142 951	106 091	15	18	48,3	38,6
Espanha	65 179	67 155	18	16	22,0	24,5
China	32 280	65 011	3	8	10,9	23,7
Angola	22 690	5 836	1	1	7,7	2,1
Itália	12 074	0	1	0	4,1	0,0
Guiné-Bissau	9 769	0	1	0	3,3	0,0
Senegal	2 950	0	1	0	1,0	0,0
Portugal	2 890	3 115	1	1	1,0	1,1
Dinamarca	2 413	2 276	1	1	0,8	0,8
Guiné Conacri	0	21 919	0	1	0,0	8,0
Outros	2 532	3 255	2	3	0,9	1,2
Total	295 728	274 658	44	49	100	100

VN Reparação Naval por País

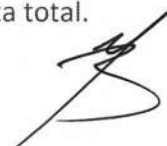
- Cabo Verde
- Espanha
- China
- Angola
- Itália
- Guiné-Bissau
- Senegal
- Portugal



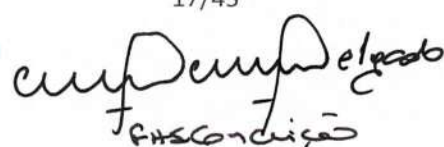
Navios Reparados por País



Em síntese, a faturação da reparação naval aumentou de 274.658 mECV, em 2023, para 295.728 mECV em 2024, um crescimento absoluto de 21.070 mECV. Apesar da queda no número de navios reparados, o setor conseguiu aumentar a sua receita total.



17/45



A faturação média por navio subiu de 5.605 mECV, em 2023, para 6.721 mECV em 2024, um crescimento de 1.116 mECV. Esse aumento significativo indica que os navios reparados em 2024 geraram mais receita, por unidade, devido às reparações mais complexas, principalmente de navios nacionais.

A média de hH por navio caiu de 2.883 hH, em 2023 para 2.490 hH, em 2024. Isso sugere que os navios reparados em 2024 demandaram menos horas de trabalho, o que pode indicar maior eficiência operacional, já que a faturação média por navio cresceu significativamente.

	2024	2023	Var. Abs.	Var. %
Total Navios reparados	44	49	-5	-10,2
Faturação Navios	295 728	274 658	21 070	7,7
Faturação Média/navio	6 721	5 605	1 116	19,9
Hh vendidas/navios	109 539	141 246	-32 195	-22,8
Média de Hh/navio	2 490	2 883	-404	-14,0
Faturação média/mês	24 644	22 888	1 756	7,7

4.4. Outras atividades

As obras terrestres, que na sua maioria são pequenos trabalhos de reparação de componentes de navios que não se encontram docados, situaram-se em 10.256 mECV, em 2024, um aumento absoluto de 1.372 mECV, face ao ano anterior.

A receita com a venda de sucata, em 2024, teve um aumento absoluto de 1.713 mECV em relação ao ano anterior, situando-se em 2.209 mECV. Esse crescimento é consequência de uma melhor gestão de sucata e do aumento no preço, que passou de 8,7ECV/kg para 17,4ECV/kg.

A venda de materiais em stock, que normalmente é eventual, porque os materiais em stock são de uso na reparação de navios ou fornecimento aos navios, situou-se em 100 mECV.

	2024	2023	Var. Abs.	Var. %
Obras Terrestres	10 256	8 884	1 372	15,4
Venda de Materiais	100	0	100	-
Venda de Sucata	2 209	496	1 713	345,4
Total	12 565	9 380	3 185	34,0

5. Atividade Produtiva

5.1. Considerações

Ainda que já se começa a observar uma melhoria na eficiência, os problemas operacionais persistem. O ano de 2024 continuou a ser desafiador devido a limitações como a escassez de mão de obra qualificada, a necessidade de manutenção e aquisição de equipamentos e a requalificação das instalações de produção. Embora haja sinais de progresso, a atividade produtiva ainda enfrenta dificuldades na harmonização entre o planeamento das reparações e sua concretização efetiva, pelo que medidas estão a ser tomadas no sentido de aumentar a eficiência organizacional.

A atividade produtiva, em fevereiro de 2024, foi subdividida em duas direções: a Direção de Produção e a Direção de Manutenção. A Direção de Produção passou a ter como foco principal a produção de bens/serviços, garantindo que os processos sejam eficientes, os prazos sejam cumpridos e os bens/serviços atendam aos padrões de qualidade. A Direção de Manutenção ficou voltada para a preservação e reparação dos equipamentos, máquinas e infraestrutura que suportam a produção.

Embora sejam distintas, as duas áreas estão interligadas. A Direção de Manutenção suporta a Direção Produtiva, garantindo que os equipamentos estejam sempre funcionando e que não haja interrupções na produção. Uma boa gestão da manutenção é essencial para que a produção ocorra sem problemas, enquanto a produção eficiente depende de equipamentos conservado

5.2. Horas Homem Trabalhadas

O quadro abaixo permite compreender a evolução das horas Homem (hH) trabalhadas por destino, em 2024, em comparação com 2023.

Destino	2024		2023		Variação	
	hH	%	hH	%	hH	%
Reparação Naval	109 539	50,8	141 246	60,0	-31 707	-22,4
Obras Terrestres	3 048	1,6	3 382	1,4	-334	-9,9
Ind. Produtivo e Obras Internas	102 026	47,5	90 963	38,6	11 063	12,2
Horas Trabalhadas	214 613	100,0	235 591	100,0	-20 978	-8,9

A quantidade de horas trabalhadas, que se situou em 214.613 hH, teve uma redução de 8,9%, menos 20.978 hH, em relação ao ano anterior. Essa queda é explicada principalmente pela redução nas horas destinadas à Reparação Naval, que foi parcialmente compensada pelo aumento nas horas indiretamente produtivas e obras internas.

A redução das hH destinadas à reparação naval, conjugado com o aumento de 8,5% no VN sugere que a empresa está conseguindo gerar mais valor, com menos horas. Isto é explicado através de algumas revisões estratégicas a nível comercial e da melhoria na eficiência operacional.

A estratégia está alinhada com a otimização de recursos e a diversificação de atividades. Torna-se, no entanto importante, continuar-se a monitorar essa redução nas horas de Reparação Naval, para que não afete negativamente a receita, no longo prazo.



Desde o ano de 2023, houve uma redução da demanda de sazonais, isso devido à reconversão, para pessoal efetivo, de 25 sazonais com mais de 5 anos de serviço.

Horas Homem por Destino	2024			2023		
	Pessoal Efetivo	Pessoal Sazonal	Efetivo e Sazonal	Pessoal Efetivo	Pessoal Sazonal	Efetivo e Sazonal
Vendas	86 704	25 883	112 587	89 325	55 303	144 628
Reparação Naval	84 162	25 377	109 539	86 551	54 696	141 246
Obras Terrestres	2 542	506	3 048	2 774	608	3 382
Ind. Produtivo e Obras Internas	80 292	21 734	102 026	52 103	19 045	71 148

20/45



As horas extras reduziram 30% em 2024, comparativamente com o ano anterior, em consequência das medidas adotadas, para que as horas extras sejam as mais racionais e eficientes possíveis.

Horas Homem (quantidade)	2024			2023		
	Pessoal Efetivo	Pessoal Sazonal	Efetivo e Sazonal	Pessoal Efetivo	Pessoal Sazonal	Efetivo e Sazonal
Normais	141 996	39 980	181 976	132 420	56 911	189 330
Extras	24 960	7 637	32 597	27 660	18 602	46 261

5.3. Instalações e Equipamentos – Estado e Manutenção

O estaleiro enfrenta desafios significativos com a manutenção de equipamentos e infraestruturas envelhecidas, agravados pela falta de peças de reposição e altos custos de reparação. A necessidade de investimentos urgentes é evidente para evitar colapsos operacionais e garantir a continuidade da produção e consequentemente, do estaleiro.

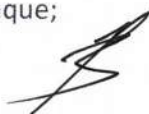
Em 2024, foram realizadas intervenções e manutenções nos equipamentos de elevação, transporte, infraestruturas e ferramentas, com o objetivo de garantir a operacionalidade e a segurança dos processos produtivos. O custo total dessas intervenções foi de 21.209 mECV, conforme quadro abaixo.



Gastos com Manutenção de Máquinas e Equipamentos	2024	2023	2022
Slipway	7 188	5 347	10 467
Equipamento de transporte	3 221	2 324	3 595
Plataformas hidráulicas	444	1 409	2 473
Central e rede de ar comprimido, água doce e de incêndio	712	1 227	1 833
Equipamentos de decapagem e pintura	1 439	1 979	3 198
Máquinas ferramentas	1 067	273	910
Máquinas de soldadura	1 878	46	932
Infraestrutura (Refeitório, Jardim, Salas tripulantes, Salas Form.)	2 051		
Restantes	3 209	4 026	3 733
Total	21 209	16 631	27 140

De forma sucinta, seguem as principais intervenções nos equipamentos de elevação, transporte, infraestruturas e ferramentas, bem como uma breve explanação do estado dos mesmos:

- Equipamentos de Elevação e Transporte: Plataformas hidráulicas, gruas e empilhadores são equipamentos de desgaste intenso, dado as condições adversas da natureza do trabalho.
 - Plataformas de pintura - em particular, são as mais sacrificadas, pelo que foram realizadas várias intervenções. Foram adquiridas duas plataformas para melhorar a gestão e reduzir a pressão sobre os equipamentos existentes.
 - Gruas - reparações em motores, sistemas elétricos, cabines e componentes mecânicos nas Gruas;
 - Empilhadores - substituição de rolamentos, reparação de transmissões e sistemas de carga. Foi adquirido, em 2024, mais uma empilhadora.
 - Camião Volvo, Trator e Lancha Matiota - reparações pontuais.
- Infraestruturas: fundamentais para a operação eficiente e segura das atividades produtivas, enfrentam uma série de problemas críticos que exigem atenção imediata e investimentos significativos.
 - Central de Água Doce e Salgada - Reparções em bombas e sistemas de arranque;



22/45

- Central de Ar Comprimido - com a redução da capacidade operacional devido à avaria de um compressor, foram feitas algumas intervenções;
- Rede de Ar Comprimido – foram feitas algumas intervenções, mas os problemas graves com fugas de ar, exigem intervenção mais profunda, para evitar o colapso total.
- Subestações e Rede Elétrica - reparações na iluminação exterior e manutenção preventiva.
- Slipway e Guinchos de Estacionamento - foram substituídas carris, roletes e chapas, mas a degradação das estruturas de betão armado é alarmante.
- Máquinas e Ferramentas: apesar da falta de peças de reposição, foram efetuadas intervenções, constantemente.
- Cais e Estradas: a degradação acelerada das estruturas de betão e do asfalto, exige intervenção mais profunda e urgente. Durante o ano, foram feitos reparos pontuais em buracos e vias de acesso.

O estado geral dos equipamentos e das infraestruturas é preocupante, com sinais claros de desgaste intenso e necessidade de investimentos significativos, para evitar falhas catastróficas. A manutenção contínua e os reparos pontuais têm ajudado a manter as operações, mas a situação exige uma abordagem mais profunda e estratégica, para garantir a sustentabilidade e a segurança, a longo prazo.

6. Recursos Humanos

6.1. Considerações

A reestruturação organizacional do departamento de Recursos Humanos, em fevereiro de 2024, trouxe mudanças significativas que visam aumentar a eficiência, a especialização e o foco no bem-estar dos funcionários. De referir:

- Elevação do Gabinete de Recursos Humanos, Formação e Saúde à categoria de Direção;
- Nomeação de um chefe específico para o Serviço Administrativo, Processamentos e Encargos Patronais;

- Foco no bem-estar e a separação dos dados estatísticos.

Essas mudanças refletem a tendência moderna de valorizar o capital humano e a gestão baseada em dados, resultando em um ambiente de trabalho mais produtivo e satisfatório.

Em 2024, destacam-se as seguintes ações, a nível de Recursos Humanos:

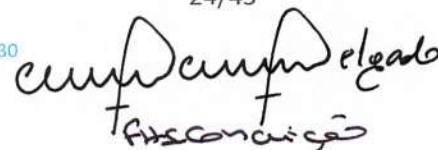
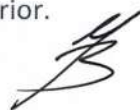
- Aumento geral nos vencimentos de 4%, para o pessoal que auferia um vencimento base até 80 mECV e de 2%, para o com vencimento superior a 80 mECV;
- Ajuste salarial a 11 colaboradores;
- Maior investimento em formação do pessoal;
- O serviço médico foi terceirizado para uma clínica privada, com inclusão dos familiares dos trabalhadores;
- Efetivação da parceria com M&J TECH – Samsung, facilitando aos colaboradores, a aquisição de Eletrónicos e Eletrodomésticos da marca Samsung;
- Realização de atividades extralaborais, nomeadamente aulas de atividade física, palestras e conversas abertas de sensibilização e prevenção;

A CABNAVE, em 2024, teve um aumento global de 4,6% nos gastos com pessoal, impulsionado principalmente pelas remunerações dos órgãos sociais e ordenados do pessoal. O aumento nos gastos com pessoal reflete um foco maior em remunerações e benefícios, e está relacionado com as políticas internas de retenção de talentos e de ajustes, que há muito necessitavam de ser realizadas.

Como estratégia de otimização de recursos, em 2024, foi investido mais em formação e benefícios (como alimentação e fardamento), enquanto que se reduziu o custo com as horas extras.

6.2. *Quadro Pessoal*

O pessoal efetivo no final do ano de 2024 totalizava 199 colaboradores diretos e 11 estagiários, contra os 189 e 11, respetivamente, do ano anterior.



Francoise

Tipo de Contrato	Executivo	Não Executivo	Total
Contrato a Tempo Indeterminado	157	0	163
Contrato a Prazo	29	4	17
Contrato a Termo Incerto	9	0	9
Total Efetivo	195	4	199
Estagiários			3
Total Geral	195	4	202

A taxa de turnover, em 2024, foi de 13,57%. No decurso do ano, registaram-se 23 saídas, sendo 5 de reforma por idade, 3 por caducidade do contrato e 15 cessações voluntárias do contrato. Por outro lado, verificaram-se 31 entradas.

Saídas (23)				Entradas (31)		
Reforma por Idade	Desped. por justa causa	Caducidade do contrato	Cessaçao voluntária do contrato	Contrato a Prazo	Contrato a Termo Incerto	Contrato a Tempo Indeterminado
5		3	15	24	7	

Ao longo do ano, foram mobilizados cinquenta e sete trabalhadores sazonais, menos 42 que no ano transato, sendo que parte dessa redução é justificada pela reconversão para pessoal efetivo de 25 sazonais, em 2023. O mês de maior presença continuou a ser o mês de março.

Trabalhadores Sazonais	2024	2023	Variação
Mobilizados no ano	57	99	-42
Maior presença simultânea	41	61	-20
Mínimo de presença simultânea	24	29	-5
Permanência simultânea média	32	45	-13
Mês de maior presença	março	março	

O gráfico abaixo evidencia a quantidade média mensal de trabalhadores sazonais.



6.3. Estrutura Etária e Género

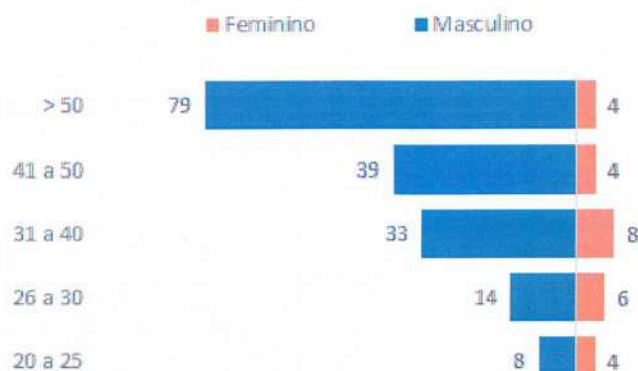
A distribuição do efetivo por escalão etário dos colaboradores, em 2023 e 2024, consta do quadro a seguir, sendo a idade média registada em 2024 de 46 anos, contra os 48 do ano de 2023.

Distribuição por escalões etários										
Escalões (anos)		<31	31 a 35	36 a 40	41 a 45	46 a 50	51 a 55	56 a 60	> 60	Total
2024	Empregados	28	15	30	22	22	12	29	41	199
	%	14,1%	7,5%	15,1%	11,1%	11,1%	6,0%	14,6%	20,6%	100,0%
2023	Empregados	22	12	30	22	20	16	33	34	189
	%	11,6%	6,4%	15,9%	11,6%	10,6%	8,5%	17,5%	18,0%	100,0%

Houve um aumento no número de empregados em quase todos os escalões, exceto nos grupos de 51 a 55 anos e 56 a 60 anos, que registraram reduções. O grupo com maior crescimento foi o de > 60 anos, que passou de 34 empregados (18,0%), em 2023, para 41 empregados (20,6%), em 2024, em função do aumento de idade dos colaboradores dessa faixa etária.

A distribuição etária da CABNAVE reflete um quadro de pessoal envelhecido. Por outro lado, o crescimento no grupo de < 31 anos é um sinal positivo para o rejuvenescimento da força de trabalho.

O gráfico abaixo evidencia a pirâmide de idade, por sexo. A representação feminina na CABNAVE é de 13% do efetivo, por ser um setor tradicionalmente dominado por homens.



6.4. Saúde Ocupacional

Em 2024, o sistema de saúde no trabalho foi marcado por um contexto de mudanças. As consultas médicas, que antes eram prestadas internamente por um médico, duas vezes por semana, foram terceirizadas a uma clínica privada. Essa mudança permitiu a ampliação do acesso à Saúde, com a extensão do serviço médico, aos familiares dos trabalhadores, bem como uma maior abrangência de serviços.

68% dos empregados procuraram o serviço da clínica privada.

25% das consultas destinaram-se a familiares dos trabalhadores.

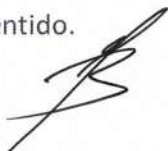
O Posto Médico continuou a garantir o atendimento imediato, em casos de urgências ou primeiros socorros, fornecendo acompanhamento básico, como curativos, medição de pressão e orientações de saúde.

6.5. Formação

O envelhecimento do pessoal do quadro técnico da empresa, associado à falta de mão-de-obra qualificada no mercado local para os trabalhos específicos de um estaleiro naval têm configurado num enorme desafio para a sustentabilidade da capacidade operacional da CABNAVE.

Neste sentido, torna-se urgente edificar uma política de formação técnica, de modo a dotar a empresa de mão-de-obra qualificada, de forma a enfrentar os desafios vindouros, nomeadamente a entrada em idade de reforma da primeira geração de técnicos da CABNAVE, cujo processo de transição de conhecimento e experiência às novas gerações de técnicos exige tempo e planeamento estratégico a nível dos Recursos Humanos.

Essa política de formação poderá ser, na medida do possível, edificada em cooperação com instituições cuja vocação e missão são a formação técnico-profissional, garantindo desta forma a certificação dos técnicos a nível das exigências internacionais, pelo que a CABNAVE está a trabalhar nesse sentido.



Em 2024, foram realizadas formações a nível administrativo, segurança e saúde ocupacional, controlo de qualidade e alguma, na área operativa.

12 ações de **formação**, com **178** beneficiários.

Qualificação de **12** colaboradores em Soldadura de Alumínio (ensaio por radiografia).

1.002 mECV investidos em formações e qualificações.

Das ações de formações realizadas ao longo do ano, destacam-se as seguintes: Saúde e Segurança no Trabalho; ensaios não destrutivos por líquidos penetrantes; Manutenção, Refrigeração e Climatização; Segurança e Saúde Ocupacional; MS Projet; Automação; Wordpress Website e Auditoria Interna.

7. Comunicação, Imagem e Marketing

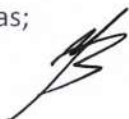
7.1. Considerações

A comunicação é essencial para o sucesso de uma empresa, sendo o elemento central para construir relacionamentos, fortalecer a marca e diferenciar-se no mercado. Em um cenário empresarial cada vez mais competitivo e influenciado pela transformação digital, a identidade de uma organização vai além de produtos e serviços, refletindo-se em sua reputação, forma de comunicação e imagem projetada. Esses fatores são decisivos para conectar-se com públicos estratégicos e destacar-se no mercado.

O Gabinete de Comunicação, Imagem e Marketing (GCM) desempenha um papel estratégico nesse processo, moldando a percepção da empresa, promovendo conexões com *stakeholders* e impulsionando o crescimento sustentável da organização.

Em 2024, as atividades do departamento foram focadas nos seguintes objetivos:

- Fomentar o espírito de equipa e confraternização entre os colaboradores;
- Aumentar a presença ativa nas plataformas digitais;
- Promover projetos, produtos e serviços, construindo *networking* com outras empresas;



- Potencialização da visibilidade e da reputação da marca;
- Valorização dos recursos humanos;
- Aumentar a presença da empresa na comunicação social.

7.2. Atividades e Campanhas Realizadas

Com o intuito de estabelecer uma identidade visual que transmita profissionalismo e confiabilidade, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Comunicação Visual e Identidade Corporativa:

- Uniformização da identidade visual em materiais como placas, uniformes e decoração.
- Desenvolvimento de materiais gráficos (folhetos, cartazes, portfólio).

Comunicação Interna:

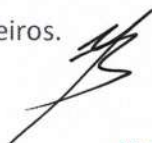
- Realização de eventos corporativos (Dia da Mulher, Dia do Trabalhador, aniversário da empresa).
- Newsletters trimestrais e comunicados internos.
- Programa de reconhecimento dos colaboradores.

Comunicação Externa:

- Participação em feiras (Navalia na Espanha e FIC em Cabo Verde).
- Campanhas de marketing digital e presença ativa nas redes sociais.
- Elaboração de notas de imprensa e apadrinhamento de eventos.

7.3. Presença nas plataformas digitais

As redes sociais, como Facebook, Instagram e LinkedIn, e o website têm-se tornado ferramentas essenciais para o crescimento e engajamento da marca CABNAVE. Essas plataformas permitem que a empresa se conecte diretamente com o seu público-alvo, compartilhando conteúdo relevante, promovendo suas iniciativas e construindo uma relação de confiança e proximidade com a sociedade cabo-verdiana em geral, os clientes e os parceiros.

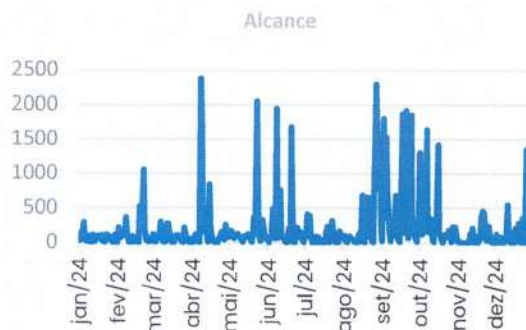


Facebook

Crescimento significativo, com mais de 80 mil seguidores.

Conteúdos orgânicos alcançaram 19 milhões de contas.

Vídeos em formato *Reels* tiveram alto engajamento (15 milhões de pessoas alcançadas).



Instagram

Aumento de 200 seguidores.

Alcance de 77 mil contas, com maior interação via *Reels*.



LinkedIn

Crescimento sólido, com 1.132 seguidores e alcance de 299.397 pessoas.

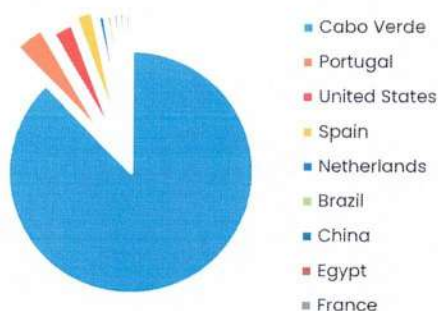
Aumento de 800 seguidores em relação ao ano anterior.

Principais públicos: Cabo Verde, Portugal e Brasil.

Website

Migração para a Hostinger e implementação do Google Analytics.

Registrou 866 usuários ativos e 867 novos usuários. Usuários ativos são provenientes, principalmente, de Cabo Verde, Portugal e Estados Unidos.



8. Análise Económica e Financeira

O VN teve um aumento de 8,5%, relativamente ao ano anterior, atingindo 308.293 mECV.

Os outros rendimentos (trabalhos para a própria empresa, reversões de imparidades e provisões, juros e ganhos similares obtidos, e outros) totalizaram 14.983 mECV. Houve uma redução de 23.024 mECV, em relação ao ano anterior, o que representa uma variação negativa de 60,6%.

Os gastos totais aumentaram 5,2%, atingindo 343.735 mECV. O aumento dos gastos, embora menor que o crescimento das vendas, ainda pressiona o resultado líquido, especialmente quando combinado com a queda nos outros rendimentos.

O resultado líquido do período foi de 20.456 mECV negativos. A queda nos outros rendimentos e o aumento dos gastos contribuíram para esse resultado negativo.

Evolução dos Rendimentos e Gastos



Evolução dos Resultados



8.1. Vertente Económica

As vendas e prestação de serviços no montante de 308.293 mECV aumentaram 24.254 mECV relativamente ao ano anterior, representando uma variação positiva de 8,5%. O aumento deve-se, essencialmente, ao aumento: de 25,8% das prestações de serviço de

reparação naval ao mercado nacional; de 152,8% das vendas de matérias aos navios em reparação; e de 58,4% nos serviços diversos prestados aos navios em reparação, sendo a sua maioria referente a estadia e fornecimento de energia.

Houve um crescimento excecional na venda de subprodutos, devido ao aumento do preço de sucata, bem como do volume vendido.

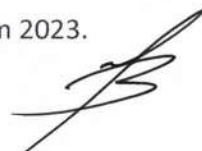
A contrariar, a prestação de serviços de reparação naval ao mercado estrangeiro reduziu 25,8%, relativamente a 2023.

Decomposição do Volume Negócio	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Vendas	13 230	6 574	6 656	101,2
Mercadorias	11 020	4 359	6 661	152,8
Produtos Acabados	0	1 718	-1 718	-100
Subprodutos	2 210	497	1 713	344,7
Prestação de Serviços	295 063	277 465	17 598	6,3
Reparações Navais	228 512	239 520	-11 008	-4,6
Nacionais	124 297	98 793	25 504	25,8
Estrangeiras	104 215	140 727	-36 512	-25,9
Outras Atividades	9 689	7 121	2 568	36,1
Serviços Diversos	43 506	27 464	16 042	58,4
Serviços Secundários	13 356	3 360	9 996	297,5
Vendas e Prestação de Serviços	308 293	284 039	24 254	8,5

O Resultado Operacional Bruto teve um aumento de 23.443 mECV, em relação ao ano anterior, correspondente a uma variação de 9,3%, em consequência do aumento do VN, em 8,5% e dos trabalhos para a própria empresa, em 37,2%.

O VAB situou-se em 191.282 mECV, mais 25.997 mECV que o ano anterior, um aumento de 15,7%.

Os outros rendimentos, nomeadamente, reversões de imparidades em dívidas de clientes, ajustamento em inventários e outros rendimentos, totalizaram 5.905 mECV, menos 32.102 mECV que o ano anterior. Essa redução, em 2024, deve-se às reversões de imparidades em dívidas de clientes, essencialmente da dívida do cliente Hight Mountain Overseas, e da provisão de imposto, registadas em 2023.



Outros Rendimentos	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Reversões Ajustamentos de inventários (- perdas)	139	1	138	138
Reversões de Imparidades de Dívidas a Receber (- perdas)	98	32 388	-32 290	-99.7
Reversões de Provisões (- perdas)	0	2 469	-2 469	
Outros Rendimentos	5 667	3 150	2 517	79,9
Total	5 905	38 007	-32 102	-84.5

Em 2024, o EBITDA posicionou-se em 4.754 mECV negativos, quando em 2023 era de 9.679 mECV. O agravamento, em relação ao anterior, é consequência da redução dos rendimentos não operacionais (reversão de provisões e imparidades) e do aumento dos gastos com o pessoal. Se, os rendimentos não operacionais não tivessem atingido aqueles montantes no ano anterior, o EBITDA seria de 25.178 mECV negativos.

Um EBITDA negativo é um sinal de alerta que merece atenção, pois indica que os resultados operacionais não são suficientes para cobrir os custos. No entanto, o setor de atividade da CABNAVE é cíclico, pelo que é normal apresentar períodos em que o EBITDA é negativo, e adicionalmente o contexto atual de mudanças, tem acarretado aumento de custos.

Os gastos totalizaram 343.735 mECV, um aumento de 16.949 mECV em relação ao ano anterior, correspondendo a uma variação de 5,2%. Essa variação é motivada, essencialmente, pelo aumento: nos gastos com o pessoal, nos juros suportados, nos materiais, nas depreciações e nas perdas em imparidades de dívidas de clientes.

Gastos	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	39 805	37 201	2 604	7,0
Fornecimentos e serviços externos	83 902	86 456	-2 554	-3,0
Gastos com o pessoal	200 204	191 338	8 866	4,6
Perdas em Ajustamentos de inventários	0	0	0	4
Perdas em Imparidades de Dívidas a Receber	2 361	0	2 361	
Perdas em Provisões	0	0	0	
Outros gastos e perdas	1 738	2 170	-432	-19,9
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	9 172	6 654	2 518	37,8
Juros e Perdas similares suportados	6 553	2861	3 692	129,0
Total	343 735	326 786	16 949	5,2

O aumento de 7% nos gastos com materiais deve-se à natureza das reparações e consequente, aumento no negócio.

Gastos em material	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Reparação naval	37 401	35 399	2 002	5,7
Outras atividades	939	1 734	-795	-45,8
Obras Internas	1 465	68	1 397	2 054,4
Total	39 805	37 201	2 604	7,0

As rubricas constantes do quadro abaixo explicam as variações mais significativas nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), que contribuíram para a redução no montante de 2.554 mECV, em relação ao ano anterior, correspondendo a uma variação de -3,0%. As rubricas que mais contribuíram para a redução dos FSE foram: i) água, com redução de 58,5%, em parte devido à avaria de um contador, que aguarda reparação pelo fornecedor; ii) ferramentas e utensílios, em 42,4%; iii) serviços bancários, em 46,4%, dado que, em 2023, 51,9% do valor se referia à comissão de abertura de um crédito bancário; iv) e, dos outros fornecimento e serviços, com uma redução de 47,1%, explicado pela diminuição das atividades extralaborais, comparativamente com o ano anterior, e pela redução das despesas com tintas à consignação.

Variações mais significativas de FSE	2024	2023	Evolução	
			Absoluta	%
Água	1 683	4 057	-2 374	-58,5
Eletricidade	33 664	34 493	-829	-2,4
Combustíveis	1 688	1 871	-183	-9,8
Manutenção Equipamento Básico	13 636	11 086	2 550	23,0
Manutenção Equipamento de Transporte	2 817	1 896	921	48,6
Manutenção Outros Equipamentos	2 425	2 100	325	15,5
Ferramentas e Utensílios	2 816	4 891	-2 075	-42,4
Publicidade e Propaganda	1 162	751	411	54,7
Serviços de Informática	358	532	-174	-32,7
Transporte de Pessoal	202	624	-422	-67,6
Vigilância e Segurança	2 390	0	2 390	
Deslocações e Estadas	1 077	1 095	-18	-1,6
Comissões	2 080	2 910	-830	-28,5
Honorários	2 484	2 283	201	8,8
Serviços Bancários	1 325	2 472	-1 147	-46,4
Trabalhos Executados no Exterior	5 050	3 948	1 102	27,9
Outros Fornecimentos e Serviços	2 361	4 460	-2 099	-47,1

Os gastos com o pessoal aumentaram 4,6%, um valor global de 8.866 mECV, sendo que as rubricas que mais contribuíram para esse aumento estão refletidas no quadro a seguir.

O aumento foi impulsionado principalmente pelas remunerações dos órgãos sociais e ordenados do pessoal, que juntos representam um acréscimo de 13.372 mECV. Por outro lado, a redução nas rubricas de salários e horas extras ajudou a mitigar parte desse aumento.

O aumento nas remunerações dos órgãos sociais, em cerca de 30,4%, é consequência das alterações da política de atribuição dessas remunerações, aprovada na Assembleia Geral de junho de 2023. Em 2023 essas políticas tiveram efeito apenas no segundo semestre, o que justifica o aumento de 30,4%, em 2024.

O aumento dos ordenados do pessoal, em 11.438 mECV, é justificado essencialmente, pelas seguintes alterações: i) aumento geral de 4% para vencimentos até 80 mECV e 2% para os acima de 80 mECV, aprovado, e com efeito, a partir de julho de 2024, representando um aumento de cerca de 2.000 mECV, nos seis meses de 2024; ii) reajustes salariais de 13 empregados durante o ano, totalizando 870 mECV; iii) contratação de novos colaboradores, representando um aumento de 6.542 mECV; iv) e, reclassificações de 27 empregados em setembro de 2023, representando, em 2024, um aumento de 3.985 mECV, já que em 2023 tiveram efeito apenas em quatro meses. Por outro lado, as saídas de colaboradores durante o ano compensaram parte desse aumento.

Os gastos com horas extras, que em 2023 já havia tido uma redução de 24%, em relação ao ano anterior, em 2024, teve uma redução considerável de 26,4%. Essa redução é consequência das medidas adotadas, para que as horas extras sejam as mais racionais e eficientes possíveis.



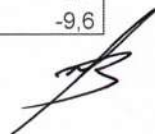
Rubricas Sensíveis de GP	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Remunerações dos Órgãos Sociais	8 297	6 363	1 934	30,4
Ordenados do Pessoal	109 339	97 901	11 438	11,7
Salários	9 449	12 327	-2 878	-23,4
Horas Extras Contratado	10 634	12 602	-1 968	-15,6
Horas Extras Sazonais	1 952	4 505	-2 553	-56,7
Gratificação Natal	2 210	2 189	21	1,0
Previdência	23 605	22 524	1 081	4,8
SOAT	2 493	2 369	124	5,2
Alimentação no Trabalho	9 636	8 972	664	7,4
Formação Pessoal	1 203	965	238	24,7
Fardamento	3 256	2 921	335	11,5

Os indicadores, como o VAB e o Cash Flow operacional, constantes do quadro abaixo, refletem uma melhoria na exploração de 2024, relativamente ao ano anterior.

O VAB aumentou 15,7%, indicando que foi gerado mais valor económico em 2024. O cash flow operacional melhorou significativamente, reduzindo o prejuízo operacional de -25.600 mECV, para -4.992 mECV.

O VAB, por trabalhador aumentou significativamente, indicando maior produtividade individual. Os gastos com pessoal, por trabalhador aumentaram (5,1%), mas em um ritmo menor que o VAB per capita. Isso reforça a ideia de que a empresa está a gerar mais valor por funcionário, mesmo com um aumento nos custos de pessoal.

	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	191 282	165 285	25 997	15,7
Gastos com Pessoal	200 204	191 338	8 866	4,6
Cash Flow Operacional	-4 992	-25 600	20 187	80,5
Número Trabalhadores (31 dez)	223	224	-1	-0,4
VAB per Capita	858	736	120	16,2
Gastos com Pessoal per Capita	898	854	-121	5,1
Gastos com Pessoal/VAB	1,05	1,16	0,27	-9,6



Handwritten signature
 36/45

8.2. Vertente Financeira

O resultado líquido negativo de 20.456 mECV impactou o Capital próprio, reduzindo a base de recursos próprios da empresa, o que pode ser preocupante para a sustentabilidade financeira da empresa. O Capital Próprio, passou a representar menos de metade (42%) do Capital Social, o que obriga a medidas no sentido de cumprir com o definido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais.

O Ativo não corrente aumentou 32.701 mECV, representando uma variação positiva de 59,3%, em relação ao ano anterior. O crescimento expressivo reflete os investimentos em ativos fixos e intangíveis, realizados em 2024, com recurso a um financiamento bancário.

O Ativo corrente, em relação ao ano anterior, reduziu 7,5%, especialmente devido à redução de Caixa e depósitos bancários e das Outras contas a receber (adiantamento a fornecedores de investimentos).

O Passivo não corrente reduziu 9,1%, devido à redução do financiamento obtido, de longo prazo.

O Passivo corrente aumentou 39.093 mECV, em relação ao ano anterior, motivado essencialmente pelo aumento de 21.485 mECV, na dívida a Fornecedores e de 11.599 mECV, nos financiamentos obtidos, de curto prazo. O crescimento no Passivo corrente, principalmente em fornecedores e financiamentos, é um sinal de pressão financeira de curto prazo.



Os investimentos prioritários realizados nos últimos dois anos foram financiados por empréstimos bancários, o que aumentou o endividamento da CABNAVE. Esses investimentos foram direcionados para a aquisição de equipamentos e requalificação de infraestruturas, mas o uso de dívidas para financiá-los pressionou o Balanço da empresa. Embora esses investimentos trarão benefícios no longo prazo, como o aumento de produtividade, o uso de dívidas para financiá-los aumentou o risco financeiro no curto prazo, pelo que é necessário adotar medidas urgentes para melhorar a liquidez, nomeadamente, a busca por fontes de Capital próprio, como a injeção de novos recursos, pelos acionistas.

Os indicadores da situação financeira a médio e longo prazo constam do quadro abaixo. A solvabilidade da CABNAVE vem diminuindo consistentemente, desde 2020, quando estava em 0,9, até 2024, atingindo 0,4. O índice de solvabilidade de 0,4 indica que a empresa possui apenas 40% dos ativos necessários para cobrir suas obrigações de médio e longo prazo. Isso devido ao aumento do endividamento e à redução do Capital próprio.

O rácio de endividamento vem aumentando desde 2020, quando estava em 1,2, até 2024, atingindo 2,2. As causas do aumento desse rácio é o aumento de financiamentos para cobrir investimentos e para apoio à tesouraria.

A solvabilidade em declínio e o aumento do rácio de endividamento indicam dificuldades para manter uma estrutura financeira estável. A CABNAVE está cada vez mais dependente de capital de terceiros, o que aumenta o risco de insolvência em cenários de aumento de taxas de juros ou de redução de receitas.

	2024	2023	2022	2021	2020
Solvabilidade	0,4	0,6	0,9	1,0	0,9
Rácio de endividamento	2,2	1,6	1,1	1,0	1,2

A nível da estrutura financeira de curto prazo, no quadro abaixo consta o fundo maneio, a liquidez geral e a liquidez reduzida, dos últimos 5 ano.

O fundo de maneio, que representa a diferença entre o Ativo corrente e o Passivo corrente, vem diminuindo consistentemente desde 2020, quando estava em 146.701 mECV, até 2024, atingindo 77.107 mECV. Essa redução no fundo de maneio indica que a empresa está com menos recursos disponíveis para cobrir as suas obrigações de curto

prazo, isso devido ao aumento do Passivo corrente (fornecedores e financiamentos de curto prazo).

A liquidez geral e a reduzida, também, vem diminuindo nos últimos 5 anos, e em 2024 situaram-se em 1,4 e 1,1, respetivamente. Apesar da queda, ainda estão acima de 1, o que significa que a empresa possui ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto prazo.

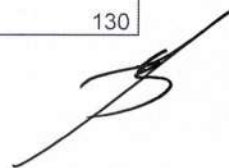
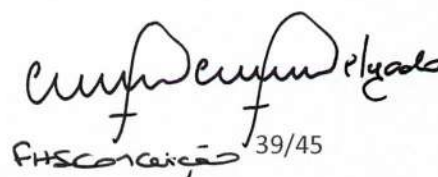
A redução do fundo de maneiio, da liquidez geral e da liquidez reduzida evidenciam a pressão financeira crescente que a CABNAVE tem vindo a enfrentar, que exige ações imediatas para garantir a sua sustentabilidade financeira, a curto prazo.

	2024	2023	2022	2021	2020
Fundo de Maneio	77 107	136 354	127 087	134 396	146 701
Liquidez Geral	1,4	2,0	2,2	2,6	2,6
Liquidez reduzida	1,1	1,7	1,7	2,1	2,1

O Prazo Médio de Recebimento situou-se em 174 dias, devido a situações de crédito que se arrastam há muito tempo, especialmente o caso de um cliente estrangeiro, cujo navio continua no estaleiro, bem como o caso das dívidas das Instituições do Estado.

O Prazo Médio de Pagamento aumentou consideravelmente relativamente ao do ano anterior, passando de 109 para 147 dias. Esse aumento é explicado pelo aumento da dívida a fornecedores, especialmente ao fornecedor de chapas, que fornece seis meses do consumo médio, com um prazo de pagamento de seis meses.

	2024	2023	2022	2021	2020
PMR	174	175	149	154	187
PMP	147	109	103	84	130

9. Gestão de Risco

9.1. Considerações

A gestão de risco permite antecipar situações que podem comprometer o desenvolvimento da empresa. Esse processo identifica os pontos de vulnerabilidade e define medidas adequadas para enfrentar a questão.

A gestão de risco é uma imposição legal desde de 2021, de acordo com a Portaria nº 48/2021, de 15 de outubro, que determina nomeadamente que:

- a) As empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE) devem criar e manter um sistema de controlo de risco adequado à respetiva dimensão e complexidade, em ordem a proteger os investimentos da empresa e os seus ativos;
- b) O sistema referido no número anterior deve abarcar todos os riscos relevantes assumidos pelas empresas do SEE;
- c) Os órgãos de administração das empresas do SEE devem aprovar anualmente um relatório de gestão de risco.

9.2. Categorias de riscos e Medidas de Mitigação

A CABNAVE, no exercício da sua atividade, está exposta a diversas categorias de riscos, nomeadamente financeiros, operacionais, estratégicos, de segurança, jurídicos, patrimoniais, entre outros.

De acordo com os objetivos traçados e com o estipulado na Portaria nº 48/2021 de 15 de outubro, deu-se início, em 2023, a um processo de gestão do risco, com a adoção das medidas mais urgentes, embora ainda numa fase embrionária.

Abaixo, seguem as categorias de risco acompanhadas e controladas na CABNAVE, bem como as medidas de mitigação desenvolvidas.



Fiscalização 40/45

Risco Financeiro

Relacionado a perdas monetárias, como flutuações de mercado, inadimplência ou má gestão de recursos. Subcategorias: risco de crédito, risco de taxa de juro, risco de liquidez e risco de taxa.

Medidas de Mitigação:

- Análise rigorosa de crédito antes de contratar;
- Análise rigorosa de crédito para clientes;
- Monitoramento constante do mercado financeiro para conhecimento atempado das alterações a nível de taxa de juro;
- Orçamento de tesouraria mensais, e respetivo monitoramento.

Risco Estratégico

Associado a decisões inadequadas ou mudanças no mercado que afetam a competitividade da empresa. Subcategorias: risco de negócio, e riscos ambientais, sociais e de governação.

Medidas de Mitigação:

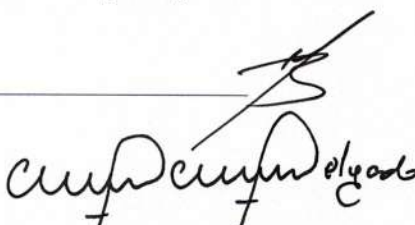
- Análise SWOT contínua;
- Revisão periódica do planeamento estratégico;
- Implementação de práticas sustentáveis.

Risco Operacional

Associado a falhas em processos, sistemas, ou pessoas, como erros humanos, falhas tecnológicas ou interrupções de operações. Subcategorias: fraude interna; fraude externa; práticas em matéria de emprego e segurança; danos ocasionados a ativos físicos; e execução, entrega e gestão de processos.

Medidas de Mitigação:

- Implementação de controlos internos e imposição dos seus cumprimentos;
- Monitoração dos procedimentos internos;
- Monitoração do sistema de vídeo vigilância;
- Em processo de contratualização do seguro de responsabilidade civil para a atividade de reparação naval e o seguro de multirrisco;
- Cumprimento rigoroso das leis laborais, programas de saúde e segurança no trabalho.



FASCONAÇÕES 41/45

Risco Tecnológico

Probabilidade de ocorrência de impactos negativos no decurso da atividade da CABNAVE, em consequência da inadaptabilidade dos sistemas de informação a novas necessidades e de acessos não autorizados. Subcategorias: tecnologias de informação e comunicação; fraude interna; e segurança da informação e cibersegurança.

Medidas de Mitigação:

- Atualização constante de sistemas de gestão;
- Implementação de firewalls;
- Backup regular de dados.

Risco de Compliance

Decorrente de mudanças na legislação, multas, ou litígios que possam impactar a organização. Subcategorias: governo Interno; ética, conduta, relação contratual com contrapartes e/ou clientes; e conformidade regulatória.

Medidas de Mitigação:

- Implementação do Regulamento Interno, aprovado em 2024 pelo Inspeção Geral do Trabalho (IGT);
- Monitoração de relações contratuais;
- Contratação de uma firma para assessoria jurídica especializada, e adicionalmente assessoria jurídica interna;
- Cumprimento rigoroso das imposições legais e monitoramento constante de mudanças nas leis.

Risco Reputacional

Ligado à imagem da empresa, como escândalos, má publicidade ou falhas na comunicação.

Medidas de Mitigação:

- Comunicação transparente com *stakeholders*;
- Implementação do inquérito de satisfação dos clientes;
- Seguimento do alcance e das reações às publicações institucionais nas redes sociais.



FHC/2024/45 42/45

10.Perspetivas futuras

De acordo com as projeções no Relatório de Políticas Monetárias de outubro de 2024, o crescimento económico global, em 2025, manter-se-á estável, em torno de 3,2 por cento, no entanto, abaixo da média anual histórica (2000-2019) de 3,8 por cento. Esse crescimento abaixo da média histórica reflete fatores de curto prazo, como políticas monetárias restritivas, custos de financiamento ainda elevados e a retirada do apoio orçamental num contexto de dívida elevada.

O mesmo relatório faz referência à redução da inflação nos principais parceiros do país. As taxas de inflação médias anuais da Área Euro, dos EUA e do Reino Unido deverão reduzir, respetivamente, de 2,4, 2,9 e 2,5% em 2024, para 2,1, 2 e 2%, em 2025.

Segundo as perspetivas do Banco de Cabo Verde (BCV), para 2025 o crescimento do PIB de Cabo Verde em volume deverá registar um fortalecimento, impulsionado pelos crescentes rendimentos reais das famílias, uma inflação em queda e uma procura externa turística mais robusta, alinhada com a melhoria das perspetivas económicas e um mercado de trabalho resiliente nos principais parceiros económicos do país.

Assim, admite-se que, excetuando as habituais incertezas quanto ao comportamento da procura no mercado de reparação naval, o ano de 2025 não comporta riscos económicos que possam afetar negativamente o negócio.

Por outro lado, persistem as necessidades de investimentos prementes, para que seja travada a deterioração das condições de produção, e mesmo para acompanhar os novos rumos do sector da reparação naval.

Neste contexto, o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2025 projeta reparar 65 navios e vender um total de 153.000 horas homem, atingindo um volume de negócios de 395.300 mECV, com um aumento de 7,3%, relativo ao PAO de 2024.

Considerando o VN e os gastos inerentes ao nível da atividade prevista, espera-se conseguir um resultado líquido de 14.347 mECV, contra 3.640 mECV do PAO de 2024.

O PAO 2025 prevê a realização de investimentos em equipamentos e certificações, com recursos próprios, na ordem dos 27.632 mECV.

ECV.

FHSC

43/45

Naveais da Cabo Verde, S.A.

11. Propostas para deliberação na Assembleia Geral

a) Aplicação de Resultados

Considerando o prejuízo líquido apurado no exercício de 2024, no montante de 20.456.476,00 mECV (vinte milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e setenta e seis escudos), o Conselho de Administração, nos termos do Código das Empresas Comerciais, propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação de resultados:

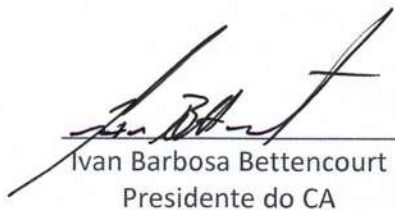
Rubrica	%	Valor
Resultados Transitados	100%	20.456.476,00

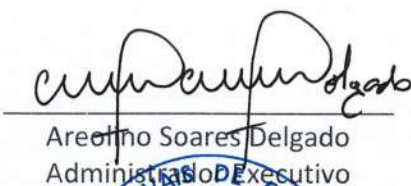
b) Perda de Metade do Capital Social

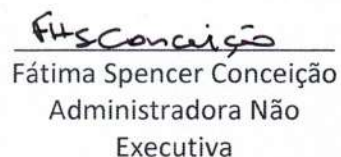
Tendo em conta que a situação líquida da CABNAVE é inferior a metade do capital social, devido aos sucessivos prejuízos acumulados, e em conformidade com as disposições do artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe aos acionistas, efetuar entradas que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital, no valor de 59.391.958 ECV (cinquenta e nove milhões, trezentos noventa e um mil, novecentos cinquenta e oito escudos), entendendo ser, das três alternativas recomendadas, a única praticável no caso particular da CABNAVE.

Mindelo, 25 de março de 2025

O Conselho de Administração,


Ivan Barbosa Bettencourt
Presidente do CA


Areolino Soares Delgado
Administrador Executivo


Fátima Spencer Conceição
Administradora Não
Executiva





CABNAVE
Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.

Anexos

Organograma

Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Parecer do Conselho Fiscal

ORGANOGRAMA

Assembleia Geral

Conselho Fiscal

Conselho de Administração

Comissão AICO

GCA

GCIM

Gabinete de Segurança,
Protecção Ambiental e
Infraestruturas

Gabinete de Avaliação
de Desempenho

Direção Administrativa e
Financeira

Direção Comercial

Direção de Produção

DTOSO

Direção de Manutenção

Direção de RHFS

Serviços Financeiros

Serviço de
Contabilidade

Serviço de
Compra e
Logística

Serviço
de informática

Gestão
de Stock

Gestores
de Projetos

Serviço de Obras
Terrestres

Serviço de Vendas e
Desenvolvimento de
Negócios

Serviço de
Caldentaria e
Tratamento de
Casco

Serviço de
Mecânica
e Tubos

Serviço de Apoio

Serviço de Ensaios
não Destrutivos e
Controlo de Qualidade

Serviço de Apoio
Técnico

Serviço de Segurança
Operacional

Serviço de
Eletricidade/ Eletrónica

Serviço de Reparação
e Conservação

Serviço Administrativo,
Processamento e
Encargos Policiais

Serviço Formação e
Saúde

Serviço de Estatística

CABNAVE, Mattoia CP 188 | Mindelo - São Vicente | Cabo Verde

Tel.: +238.2321930 / 2321931

geral@cabnave.cv

www.cabnave.cv



Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.

Carla Carla Ribeiro



CABNAVE
Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.

Demonstrações Financeiras

(01 de janeiro a 31 de dezembro 2024)

BALANÇO

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	04	26 674 031,0	27 808 691,0
Equipamento Básico	04	30 155 400,0	3 992 587,0
Equipamento de Transporte	04	9 079 258,0	8 440 419,0
Equipamento Administrativo	04	5 359 545,0	2 857 803,0
Outros Ativos Fixos Tangíveis	04	9 899 400,0	6 012 329,0
Ativos Intangíveis	05	3 092 185,0	2 573 270,0
Participação Financeira	06	3 556 941,0	3 430 729,0
Total do Ativo não Corrente		87 816 760,0	55 115 828,0
Ativo Corrente			
Inventários			
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	07	54 865 007,0	45 887 733,0
Clientes	8.1	169 448 042,0	157 005 827,0
Adiantamentos a Fornecedores	14.2	1 071 846,0	1 427 843,0
Estado e Outros Entes Públicos	10	13 502 876,0	15 729 285,0
Outras Contas a Receber	09	468 293,0	20 019 499,0
Caixa e Depósitos Bancários	02	4 512 754,0	22 237 324,0
Gastos a Reconhecer	3.3	4 904 169,0	6 623 595,0
Total do Ativo Corrente		248 772 987,0	268 931 106,0
Total do Ativo		336 589 747,0	324 046 934,0
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Social		245 000 000,0	245 000 000,0
Ajustamento em Ativos Financeiros		1 009 341,0	1 009 341,0
Reservas Legais		3 195 770,0	3 160 836,0
Resultados Transitados		(124 807 260,0)	(125 470 996,0)
Resultado Líquido do Período		(20 456 476,0)	698 670,0
Total do Capital Próprio	12	103 941 375,0	124 397 851,0
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões	11	1 192 894,0	1 192 894,0
Estado e Outros Entes Públicos	10	0,0	0,0
Financiamentos Obtidos Longo Prazo	13	59 789 749,0	65 879 302,0
Total do Passivo não Corrente		60 982 643,0	67 072 196,0
Passivo Corrente			
Fornecedores	14.1	68 685 525,0	47 200 799,0
Adiantamentos de Clientes	8.2	10 330 362,0	11 221 675,0
Estado e Outros Entes Públicos	10	10 939 082,0	7 534 998,0
Financiamentos Obtidos	13	61 251 995,0	49 652 592,0
Outras Contas a Pagar	15	19 825 012,0	16 785 751,0
Rendimentos a Reconhecer	3.4	633 753,0	181 072,0
Total do Passivo Corrente		171 665 729,0	132 576 887,0
Total do Passivo		232 648 372,0	199 649 083,0
Total Capital Próprio e do Passivo		336 589 747,0	324 046 934,0

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Rubricas	Notas	2024	2023
Vendas e prestações de serviços	16	308 293 088,0	284 038 341,0
Subsídios à exploração		0,0	0,0
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		547 600,0	421 388,0
Trabalhos para a própria entidade	16	6 148 298,0	4 482 652,0
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	17	(39 805 025,0)	(37 201 190,0)
Resultado operacional bruto		275 183 961,0	251 741 191,0
Fornecimentos e serviços externos	17	(83 901 827,0)	(86 456 128,0)
Valor acrescentado bruto		191 282 134,0	165 285 063,0
Gastos com o pessoal	17	(200 203 501,0)	(191 337 965,0)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	7	139 320,0	874,0
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	8/15	98 420,0	32 388 184,0
Provisões do período	11	0,0	2 468 887,0
Outros rendimentos e ganhos	16	5 667 160,0	3 149 489,0
Outros gastos e perdas	17	(1 737 720,0)	(2 275 653,0)
Resultado antes de depreciações, amort., perdas/ganhos de financiamento e impostos		(4 754 187,0)	9 678 879,0
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	4/5/17	(9 172 048,0)	(6 653 906,0)
Perdas/Reversões por imparidade de activos deprecáveis/amortizações		0,0	0,0
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		(13 926 235,0)	3 024 973,0
Juros e Ganhos similares obtidos	6/16	22 312,0	535 097,0
Juros e Perdas similares suportados	2/17	(6 552 553,0)	(2 861 400,0)
Resultado antes de impostos		(20 456 476,0)	698 670,0
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(20 456 476,0)	698 670,0



Estados


Fisc. Conceição

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Prestações suplementares e outros instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em Activos Financeiros	Outras Variações de Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
1 POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO Resultado líquido do período Primeira adopção do novo referencial contabilístico Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedente de revalorização de activos fixos tang. e intang. e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio	12	245 000 000,0	0,0	0,0	0,0	3 160 836,0	0,0	0,0	1 009 341,0	0,0	(125 470 996,0)	698 670,0	124 397 851,0
2 RESULTADO EXTENSIVO OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de capital Realizações de prémio de emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Outras operações com detentores de capital	12	0,0	0,0	0,0	0,0	34 934,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(34 934,000)	(698 670,000)	(698 670,0)
3 OUTRAS OPERAÇÕES	12	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4 POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2024 +2,+3+4	12	245 000 000,0	0,0	0,0	0,0	3 195 770,0	0,0	0,0	1 009 341,0	0,0	(124 807 260,0)	(20 456 476,000)	103 941 375,0

Fortunato

Confundido
4/28
PTS concorre

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	2024	2023
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		293 784 493,0	317 225 093,0
Pagamentos a fornecedores		126 244 665,0	148 212 122,0
Pagamentos ao pessoal		168 059 059,0	170 848 821,0
Caixa gerada pelas operações		(519 231,0)	(1 835 850,0)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		0,0	0,0
Outros pagamentos		91 215,0	1 405 246,0
Outros recebimentos		83 664,0	1 292 598,0
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	02	(526 782,0)	(1 948 498,0)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		14 482 084,0	37 660 214,0
Activos Intangíveis		922 934,0	2 360 398,0
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,0	0,0
Investimentos financeiros		0,0	0,0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	02	(15 405 018,0)	(40 020 612,0)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		52 095 879,0	93 660 905,0
Outras operações de financiamento		0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		46 883 340,0	26 582 067,0
Juros e gastos similares		7 027 621,0	4 353 546,0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	02	(1 815 082,0)	62 725 292
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(17 746 882,0)	20 756 182
Efeito das diferenças de cambio		22 312	150 667,0
Caixa e seus equivalentes no início do período		22 237 324,0	1 330 475,0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	02	4 512 754,0	22 237 324,0

Estadística

Confirmação
Assinatura

5/28

Anexo às Demonstrações Financeiras

(01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024)

Nota Introdutória

A CABNAVE – Estaleiros Navais de Cabo Verde, SA, (doravante CABNAVE ou Sociedade) com sede em Mindelo, é uma sociedade anónima, com capital social de 245.000 mECV, representando 245.000 ações com valor nominal de 1 mECV. Atualmente, 98,89% das ações são detidas pelo Estado de Cabo Verde e as restantes 1,11%, por diversos privados.

A CABNAVE foi constituída em maio de 1980, com o objetivo de explorar as instalações, da propriedade estatal, em regime de concessão. Opera no setor da reparação naval desde finais de 1983, altura da conclusão da construção dos estaleiros, prestando serviços às frotas nacional e internacional.

Encontra-se registada na Conservatória de Registo Comercial sob o nº 200480928/119801025.

Os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de escudos (mECV).

Nota 01 - Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor desde o Exercício Económico de 2009, conforme o decreto-lei nº 5/2008 de 04 de fevereiro, tendo em conta os seguintes pressupostos:

- O regime do acréscimo foi reconhecido através dos registos de gastos incorridos, rendimentos realizados e de compromissos assumidos até a data de 31-12-2024, independentemente o seu pagamento ou recebimentos.

Estímenes

Fiscalização

- O princípio da continuidade foi respeitado e está reconhecido nas demonstrações financeiras, não tendo evidências de ser liquidada ou interrompida as suas atividades.
- As transações em moeda estrangeira foram transpostas à taxa de câmbio do dia da operação.
- Tal como em exercícios anteriores, as imparidades de dívidas a receber de clientes são reconhecidas tendo em conta os critérios de antiguidade das dívidas, o risco da incobrabilidade e as garantias. Para o exercício de 2024, com base nos critérios acima referidos, optou-se por constituir imparidade apenas aos clientes já em cobranças duvidosas.
- Os inventários estão contabilizados pelo sistema de inventário permanente. Ou seja, o controlo das entradas e saídas de stock são registadas de forma continua e atualizadas em tempo real. Este critério de mensuração dos inventários é o do custo de aquisição, calculado pelo somatório do preço das faturas e gastos adicionais de compra até ao armazém da empresa. Os ajustamentos nos inventários são apurados pela Gestão de Stocks, com base na rotatividade, estado e aplicabilidade dos materiais na atividade da empresa.
- As ações detidas na empresa SODIGÁS, desde o ano 2023 passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, pois a CABNAVE tem influência significativa nas decisões da mesma, por ter representação no Conselho de Administração da SODIGÁS.
- Os ativos fixos tangíveis estão mensurados ao custo de aquisição (preço de fatura mais despesas adicionais de compra).
 - As depreciações foram registadas por duodécimos e o método utilizado é o das quotas constantes, calculadas com base em dois diplomas legais:
 - i) portaria nº 3/1984 para bens adquiridos antes de 2015 e
 - ii) portaria nº 42/2015 para bens adquiridos a partir de 2015.

Respostas

Assinatura
Assinatura
Assinatura

- As responsabilidades assumidas com o pessoal foram atualizadas à data do fecho das contas.
- As determinações dos resultados relativos às obras em curso estão mensuradas com base na norma dos contratos de construção e do princípio da percentagem de acabamento.
- Das contas, não consta o valor das tintas à consignação, pertencentes aos fornecedores Hempel (Portugal), Lda. e Jotun Ibérica, avaliadas em 21.660 e 36.586 mECV, respetivamente.

Nota 02 – Fluxo de Caixa

As rubricas de Caixa e Depósitos Bancários no Balanço tiveram a seguinte evolução:

Descrição	2024	2023	Variação
Caixa	100	269	-169
Depósitos Bancários	4 413	21 968	-17 555
Total	4 513	22 237	-17 724

Nota: A unidade de referência para este e restantes quadros está expressa em milhares de escudos.

Em 2023, a maioria do valor em depósitos bancários referia-se ao empréstimo adquirido no BCN, em que a primeira tranche, no valor de 45.500 mECV foi disponibilizada em novembro de 2023, e em 31 de dezembro ainda não havia sido totalmente utilizada. Sendo essa a principal explicação para a queda expressiva nos depósitos bancários, em 2024.

O quadro abaixo mostra as variações dos fluxos de caixa do ano 2024, em comparação ao ano anterior.

Descrição	2024	2023	Variação
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	-527	-1 948	1 422
2. Fluxo de caixa das atividades de investimento	-15 405	-40 021	24 616
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-1 815	62 725	-64 540
4. Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-17 747	20 756	-38 503
5. Efeito das diferenças de câmbio	22	151	-128
6. Caixa e seus equivalentes no início do período	22 237	1 330	20 907
7. Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 513	22 237	-17 725

R. Antunes

[Assinatura]
Amplamente Delgado
Fiscalização

- Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo gerado pelas atividades operacionais apresenta um saldo negativo de 526 mECV, indicando que a CABNAVE durante o exercício económico de 2024 não conseguiu gerar recursos suficientes para sustentar as suas operações e manter a capacidade de pagamentos sem depender de fontes externas. Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento dos fluxos operacionais em 1.422 mECV, motivado essencialmente pela diminuição dos pagamentos a fornecedores no valor de 21.967, pagamentos ao pessoal em 2.790 mECV. Entretanto teve uma diminuição dos recebimentos de clientes em 23.441 mECV.

- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

O fluxo das atividades de investimento apresenta um valor negativo de 15.405mECV, explicado pelos pagamentos de:

- Detetores de gases;
- Duas Plataformas de Elevação;
- Projetores Modulares LED para exterior;
- Computadores Portáteis;
- Rodas para carros de alagem;
- Modulo da Primavera Office Extensions;
- Plataforma digital;

- Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O fluxo das atividades de financiamento apresenta um valor negativo de 1.815mECV, resultante dos financiamentos bancários obtidos com recurso a:

- uma conta corrente caucionada no BCA no valor de 15.000mECV, com o total de empréstimo durante o ano, no valor de 22.700 mECV, deduzido o total de pagamentos no valor de 21.200 mECV, e de juros e gastos similares pagos, no valor total de 1.273 mECV;
- um empréstimo contratado em 07 de novembro de 2019, com a finalidade de adquirir equipamentos e materiais destinados a

substituição de carris, no valor de 15.000 mECV, onde foi totalmente amortizado o saldo de 3.128 mECV do capital, e pago juros e gastos similares, no montante de 107 mECV.

- um empréstimo contratado em 21 de dezembro de 2020, solicitado no âmbito da linha de crédito para mitigação dos efeitos da covid-19, com a finalidade de apoio à tesouraria, no valor de 40.000 mECV, tendo sido amortizado no ano, o total de 7.430mECV e pago juros e gastos similares, no montante de 608 mECV.
- um empréstimo contraído em janeiro de 2023, junto ao Banco do Tesouro no valor de 10.000 mECV, para fazer face à necessidade urgente da tesouraria, que ainda se encontra por regularizar.
- um empréstimo contratado em 11 de agosto de 2023, com a finalidade de apoio a tesouraria, no valor de 15.000 mECV, tendo sido amortizado no corrente ano, o total de 4.758 mECV, e pago juros e gastos similares, no montante de 838 mECV.
- um empréstimo na modalidade de Leasing, contratado em 20 de setembro, para a aquisição de duas viaturas Kia Sportage, no valor de 7.660 mECV, amortizado o valor de 1.211 mECV, e pago de juros e gastos similares, o valor de 670 mECV.
- um empréstimo com a finalidade de investimentos, no valor de 65.000 mECV, contratado em novembro de 2023, tendo sido disponibilizada a primeira tranche no valor de 45.500 mECV ainda em 2023 e a segunda no valor de 19.500 em 2024, tendo sido amortizado o valor de 9.125 mECV e pago juros e gastos similares, no montante de 3.167 mECV.
- uma conta corrente caucionada contratada no BCN no mês de junho de 2024, no valor de 10.000 mECV, com o total de empréstimo durante o ano, no valor de 9.896 mECV, e de juros e gastos similares pagos, no valor total de 365 mECV;

Descrição	2024	2023	Variação
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	-527	-1 948	1 422
2. Fluxo de caixa das atividades de investimento	-15 405	-40 021	24 616
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-1 815	62 725	-64 540
4. Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-17 747	20 756	-38 503
5. Efeito das diferenças de câmbio	22	151	-128
6. Caixa e seus equivalentes no início do período	22 237	1 330	20 907
7. Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 513	22 237	-17 725

Nota 03 – Acréscimos e Diferimentos

São transações e acontecimentos imputáveis ao exercício, cuja concretização e ou pagamento ocorrerão em exercícios futuros, bem como aqueles relativamente aos quais não é apropriada a sua inteira imputação aos resultados de um único exercício.

O princípio do acréscimo e deferimento foi respeitado e os valores apurados encontram-se descritos nos quadros abaixo.

3.1 – Acréscimos de Gastos

Nº Conta	Acréscimos de Gastos	Valor	Obs.
27611	Remunerações a Pagar - Órgãos Sociais	326	Férias vencidas dez 24.
27612	Remunerações a Pagar	9 757	Férias vencidas/horas extras dez/24
22611	(Edec) S.A.	601	Água e eletricidade 21 a 31 dez 24
22611	Fornecedor Nacional – AFT, Lda.	620	Auditoria Externa as contas 24
22611	DB Protect Segurança Privada, Lda	525	Ser.Segurança de Out a Dez 2024
22611	Associação Garça Vermelha	100	Quota de Março a abril 2024
26221	Ivan Souto Paredes	175	Comissão s/angariação navios
26221	Credores Nacionais – Diversos	391	Juros, imp. selo empréstimos obtidos
Total dos acréscimos de gastos		12 495	

Leontunes

[Assinatura]
 Fiscalização

3.2 – Acréscimos de Rendimentos

Nº Conta	Cientes Acréscimo de Rendimentos	Valor	Obra
21611	Enapor, S.A.	2 057	Rebocador " Monte Cara" - Obra nº 124033
21621	Worldwide fishinhg company, S.l	1 186	Navio "Aleshka" - obra nº 324066
21611	Carlos Pinto & Filhos - Ida	3 085	Navio "Demersal" - Obra nº 123039
21611	Escola do Mar, SA	572	Centro Combate incêndio - Obra 324072
21611	Naviera armas Cabo Verde, SA	352	Navio " Mar De Canal" - Obra nº 124066
21621	Pesqueria Vasco Montañesa, S.A	174	Manutenção de grua obra nº 324070
21611	Simon Nordberg	165	late Mintaka - Obra nº 324074
21611	Diversos - nacionais	137	Obras diversas
21621	Diversos - estrangeiros	169	Comissão Vendas
Total dos acréscimos de rendimentos		7 897	

3.3 – Gastos a Reconhecer

Nº Conta	Gastos a Reconhecer	Valor	Obs.
2811	Seguros	183	Seguros diversos - Garantia, SA
2813	Formação Ensaio não Destrutivos	158	Certificação - Relacre e Bureau Veritas
2814	Existência em Economato	127	Materiais de escritório
2815	Acessórios Produção Uso Plurianual	2 066	Cabos para alagem
2819	Fornecimentos diversos	2 371	Materiais em trânsito e outros
Total dos diferimentos de gastos		4 905	

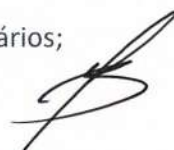
3.4 - Rendimentos a Reconhecer

Nº Conta	Rendimentos a reconhecer	Valor	Obs.
2821	Cliente Italfish	463	n/m "Saturnia" - obra 124027
2823	Acessórios de Equip. Adquiridos à Cabmar	171	Diversos acessórios
Total dos diferimentos de rendimentos		634	

Nota 04 – Ativos Fixos Tangíveis e Depreciações

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis em 2024, foram de 54.998 mECV, em decorrência da aquisição dos seguintes equipamentos;

- Reconstrução/ Requalificação dos Balneários;



12/28

- Duas plataformas de Elevação JLG 460 SJ, máquina de soldaduras, e rodas e estruturas para 45 carros de alagens;
- Um Empilhador CPCD40, serie nº 2312203 com capacidade de 4 toneladas.
- Máquinas e mobiliários de escritórios tais como, treze computadores portáteis, um UPS APC Smart 300VA e catorze cadeiras de escritórios;
- Sistema de vídeo vigilância CCTV;
- Duas máquinas MIG/MAG, três medidores digitais Cygnus e quadro micrómetros de ovalização;
- Uma bomba de alta pressão;
- Três bebedouros frigoríficos de aço industrial, sete detetores de gases MSA Altair, cinquenta e dois projetores LED para exterior.

Descrição	Início Ano	Aquis.	Transf. obras concluídas	Fim Ano	Dep. Acum.	V. Líquido
Edifícios e O. Construções	19 061	10 833	0	29 894	3 220	26 674
Equipamento Básico	93 148	30 921	0	124 069	93 913	30 156
Equipamento Transporte	45 984	2 920	0	48 904	39 825	9 079
Equipam. Administrativo	19 261	3 941	0	23 202	17 842	5 360
Out. Ativ. Fixos Tangíveis	88 024	6 383	0	94 407	84 508	9 899
Obras em Curso	13 815		13 815	0	0	0
Total	279 293	54 998	13 815	320 476	239 308	81 168

Nota 05 – Ativos Intangíveis

Esta rubrica é constituída pelo investimento no software de gestão “PRIMAVERA”, sendo que em 2024 foi adquirido a extensão “Office Extensions” e pelo desenvolvimento de uma Plataforma Digital, sendo que o projeto ainda se encontra em curso.

Descrição	Início Ano	Aquis.	Correç./Abate	Fim Ano	Dep. Acum.	V. Líquido
Programa de Computador	1 647	80	0	1 727	1 595	132
Plataforma Digital - em curso	2 476	484	0	2 960	0	2 960
Total	4 123	564	0	4 687	1 595	3 092

R. Fontes

Carla Ferreira
 F. Ferreira

Nota 06 – Participação financeira

Esta rubrica corresponde a 1.054 ações valorizadas em 3.557 mECV, na empresa SODIGÁS, SA. Em 2023, a política contabilística, antes contabilizada pelo método de custo, foi revista e passou a ser contabilizada pelo método de Equivalência Patrimonial, dado que a CABNAVE tem influência significativa nas decisões, por ter representação no Conselho de Administração da empresa.

Durante o ano 2024, esta rubrica teve as alterações descritas no quadro abaixo.

Descrição	Início Ano	Resultados 2024	Distribuição Dividendos	Fim Ano	Variação
Sodigás - 1.054 Ações	3 431	548	-421	3 557	126
Total	3 431	548	-421	3 557	126

Em 2024, foram reconhecidos rendimentos gerados por este investimento no valor de 548 mECV correspondente a quota parte dos resultados de 2024 e deduzido o valor de 421 mECV referente a distribuição de dividendos de 2023.

Nota 07 – Inventários e Ajustamentos

A variação positiva de 8.978 mECV nos inventários explica-se essencialmente pelo aumento dos materiais TM1 em 9.277 mECV, pela diminuição dos materiais TM5 e inventários em trânsito nos valores de 144 mECV e 155 mECV, respetivamente. O aumento considerável nos materiais TM1 deve-se ao facto de, em outubro de 2024, ter constituído stock de seis meses de chapas de construção, o que não é o habitual.

Inventários	2024	2023	Variação
Armazém TM 1 – Matérias-primas	46 758	37 481	9 277
Armazém TM 5 – Acessórios para equipamentos	7 329	7 473	-144
Inventário em trânsito	778	933	-155
Total líquido	54 865	45 887	8 978

Como indicado nas políticas, os ajustamentos (imparidades) são reconhecidos com base na rotatividade, estado e aplicabilidade dos materiais na atividade da empresa. No exercício, não houve quaisquer ajustamentos.

Nota 08 – Clientes e Imparidades

As dívidas a receber dos clientes aumentaram em 22.608 mECV, em relação ao ano anterior. Este aumento encontra-se refletido na decomposição do quadro do subponto 8.1, e explica-se basicamente pelo aumento das dívidas dos clientes Star Lines no valor de 12.742 mECV, Italfish no valor de 9.229 mECV, Carlos Pinto e Filhos no valor de 8.920 mECV, pela diminuição das dívidas dos clientes Cabo Verde Fast Farry no valor de 3.644 mECV e Dalian Ruitaifeng no valor de 4.922 mECV, entre outras variações.

Como referido nos pressupostos, desde o ano 2023 foram adotados novos procedimentos referentes às cobranças e a CABNAVE passou a ter uma ação de cobrança mais rigorosa e eficiente logo, tendo por bases a análise individual das dívidas, assumindo de forma conciliada com critérios de antiguidade, risco de cobrabilidade e garantias, optou-se por constituir imparidade apenas aos clientes já considerados de cobrança duvidosa em exercícios anteriores.

Assumindo os critérios acima referido, durante o ano 2024, foi constituído imparidade no montante de 2.361 mECV, essencialmente pelos clientes Taerim Corporation, no valor de 569 mECV, Pescarias Nores Marine, no valor de 70 mECV e La Luz Sarlu, no valor de 1.722 mECV.

Foi feita a reversão de imparidades do cliente Seokyoung Corporations, no valor de 1.215 mECV, devido à utilização de materiais pertencentes ao mesmo e que se encontram num contentor sob a responsabilidade da CABNAVE, do cliente Tareim Corporations, pela utilização de materiais já considerados como sucatas e do cliente Pesquera Rodriguez Baz, pela cobrança da dívida.

Resumes

Assinatura
Assinatura

8.1 – Clientes, Dívidas a Receber

Descrição	2024	2023	Variação
Clientes C/C M.N. - Clientes Gerais	83 175	65 477	17 698
Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	43 137	46 781	-3 644
Star - Lines, Sa	12 742	0	12 742
Carlos Pinto & Filhos - Fish Demersal, Lda	8 920	0	8 920
Guarda Costeira - Esquadilha	8 162	8 121	41
Direção Geral Do Património E Contratação Pública	6 969	6 969	0
Oceanomade, Lda.	763	763	0
Nós Skraa - Comércio Geral, Sociedade Unipessoal Lda	657	40	617
S&C Cabo Verde - Gestão De Navios E Tripulações, Lda	572	653	-81
Diversos Clientes Nacionais	1 253	2 150	-897
Clientes C/C M.E. - Clientes Gerais	78 295	73 383	4 912
High Mountain Overseas S.A.	62 641	61 289	1 352
Italfish, S.R.L.	9 229	0	9 229
Inter Agro Commodities Limited	2 152	2 152	0
Ocean Pesca Iii- Sa	1 866	0	1 866
Dalian Ruitaifeng/Lianrun Pelagic Fishery Co. Ltd. (Chang Hai)	742	5 664	-4 922
Lourenço & Barbosa Empresa De Pesca, Lda.	662	662	0
Sea Breeze Ventures Limited	0	2 757	-2 757
Diversos Clientes Estrangeiros	1 003	859	144
Clientes Cob.Duvidosa M.N. - Clientes Gerais	33 363	33 363	0
Naviera Armas Cabo Verde, Sa	1 732	1 732	0
Th - Shipping, S.A.	17 733	17 733	0
Darya Navegação, Lda.	13 897	13 897	0
Clientes Cob.Duvidosa - M.E. - Clientes Gerais	17 283	20 781	-3 498
Palbaia, Ltd.	4 516	4 516	0
La Luz Sarlu	3 444	3 444	0
Taerim Corporation Ltd	3 356	4 543	-1 187
Dalian Ruitaifeng/Lianrun Pelagic Fishery Co. Ltd. (Chang Hai)	2 052	2 052	0
Pescarade - Soc. De Pesca Do Arade, Lda	1 404	1 404	0
Corlett Line	843	843	0
Seokyoung Corporation/Escorim Trade, So, Ltd	81	2 335	-2 254
Diversos Clientes Cob.Duvidosa - M.E.	1 587	1 644	-57
Clientes Acrés.Rend.M.N. - Clientes Gerais	6 369	9 726	-3 357
Carlos Pinto & Filhos - Fish Demersal, Lda	3 085	5 836	-2 751
Enapor, S.A. - Emp.Nac.De Adm.Portos, Sa	2 056	0	2 056
Escola Do Mar, Entidade Publica Empresarial	572	0	572
Naviera Armas Cabo Verde, Sa	352	0	352
Star - Lines, Sa	0	3 224	-3 224
Diversos Clientes Acés. Rend. M.N.	304	666	-362
Clientes Acrés.Rend.M.E.- Clientes Gerais	1 529	4 939	-3 410
Worldwide Fishinhg Company, S.L	1 186	0	1 186
Foreningen Neptun/ Nonptoft	0	2 276	-2 276
Sea Breeze Ventures Limited	0	1 728	-1 728
Diversos clientes acés. rend. M.E.	343	935	-592
Perdas p/Imparidade Acumuladas - Moeda Nacional	-33 363	-33 363	0
Perdas p/Imparidade Acumuladas - M.E	-17 202	-17 301	99
Total	169 449	157 005	12 444

Antunes

Antunes

8.2 – Adiantamento de Clientes

Os adiantamentos a 31 de dezembro de 2024 correspondem aos recebimentos por conta de reparações navais e pagamentos em excesso, tais como:

- Navios “Djeu” e “Badejo”, no valor de 10.022 mECV;
- Navio “Mar D’Canal”, no valor de 137 mECV;
- Pagamento em excesso dos clientes Dong Yang Fisheries no valor de 73 mECV no ano 2018, Cabo Verde Time, Lda no valor de 44 mECV em 2017 e Tui Cabo verde no valor de 53 mECV durante o ano em análise.

Descrição	2024	2023	Variação
Adiant. Clientes M. Nacional - Cl. Gerais	10 213	9 501	712
Adiant. Clientes M. Estrang. - Cl. Gerais	118	1 721	-1 603
Total	10 331	11 222	-891

Nota 09 – Outras Contas a Receber

As outras contas a receber tiveram uma diminuição de 19.551mECV comparativamente ao ano anterior. Esta diminuição deve-se ao adiantamento em 2023 para aquisição de 180 rodas para carros de alagem, um empilhador e de equipamentos de vídeo vigilância, no valor 18.380 mECV, e pela diminuição dos empréstimos aos funcionários enquadrados no fundo de solidariedade, no montante de 1.209 mECV.

Descrição	2024	2023	Variação
Adiantamento Investimentos	0	18 380	-18 380
Expoart	0	13 662	-13 662
Ferexel, CV	0	2 920	-2 920
DB Protect	0	1 798	-1 798
Fundo Solidariedade - Adiantamentos	400	1 609	-1 209
Outros Devedores	68	30	38
Total	468	20 019	-19 551

Antunes

Fiscalização

Nota 10 – Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se nos saldos a receber e a pagar, como se segue:

Saldo a receber

Descrição	2024	2023	Variação
DNRE – IVA - a Recuperar	2 810	0	2 810
DNRE – IVA - Reembolsos pedidos	10 693	15 729	-5 036
Total	13 503	15 729	-2 226

Saldo a pagar

Descrição	2024	2023	Variação
DNRE – IRPS	879	1 011	-132
DNRE – IRPC	0	0	0
DNRE- Taxa Tributação Autónoma	204	51	153
INPS – Contribuições	9 857	6 472	3 385
Total	10 940	7 534	

O valor de 10.693 mECV a receber do Estado resulta do pedido de reembolso do IVA (Imposto Sobre o Valor Acrescentado), referente: i) ao saldo do período de julho a dezembro de 2023, no montante de 5.555 mECV; ii) do período de janeiro a junho de 2024, no montante de 4.191 mECV e iii) referente ao mês de julho de 2024, no montante de 947mECV. O montante de 2.810 mECV relativo aos meses de agosto a dezembro de 2024, correspondente ao IVA a recuperar no referido período sem pedido de reembolso.

Os valores referentes aos reembolsos do IVA são utilizados em encontros de contas, para regularizar as retenções mensais na fonte de IRPS (Imposto Sobre Rendimentos de Pessoas Singulares) e TEU (Tributo Especial Unificado). Os encontros de contas de junho a dezembro de 2022, de janeiro a dezembro 2023 e de janeiro a dezembro 2024 ainda não foram considerados no sistema informático da DGCI (Direção Geral das Contribuições e Impostos), devido ao facto do reembolso do IVA de janeiro a dezembro de 2022 e 2023 não estarem homologados pelo Diretor Geral das Contribuições e Imposto, não obstante estar inspecionado. Entretanto, os pedidos de reembolso de janeiro a julho de 2024, ainda estão por inspecionar.

R. Antunes

Assinatura
Assinatura
 18/28

O aumento da dívida a pagar ao Estado deve-se, essencialmente ao aumento da taxa de tributação autónoma, em 153 mECV e da dívida ao INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), em 3.385 mECV.

A dívida ao INPS é constituída pelas contribuições referentes:

- i. Ao saldo da dívida antiga com o INPS, no valor de 42 mECV, que deverá ser regularizada após uma resposta que se aguarda do INPS, já que as prestações do acordo com o INPS foram todas pagas, em 2024. O Acordo referia-se às contribuições em atraso dos anos de 2010 a 2012 e parte das do mês de dezembro de 2016, no montante global de 12.282 contos, pagas em prestações mensais de 340 contos.
- ii. A outubro de 2024, no valor de 3.194 mECV;
- iii. A novembro de 2024, no valor de 3.073 mECV;
- iv. A dezembro de 2024, no valor de 3.548 mECV.

Nota 11 - Provisões

A decomposição do saldo desta rubrica consta do quadro a seguir.

Descrição	2024	2023	Variação
Juros de Mora – Acordo com o INPS	1 193	1 193	0
Total	1 193	1 193	0

A provisão, constituída em 2017, no valor de 1.193 mECV, refere-se aos juros de mora, cujo pagamento ou não, dependia do cumprimento do acordo com o INPS, mencionado na nota 10.

Apesar da dívida estar totalmente liquidada, optou-se por manter a provisão, uma vez que ainda não se tem uma resposta do INPS, se os juros vão ser perdoados ou não.

Nota 12 – Capital Próprio

Descrição	2024	2023	Variação
Capital Social	245 000	245 000	0
Ajustamento de Transição	1 009	1 009	0
Reserva Legal	3 196	3 161	35
Resultados Transitados	124 807	125 471	-664
Resultado Líquido do Exercício	20 456	699	19 757
Total	103 941	124 398	19 128

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O capital próprio em 2024 representa 42% do capital social, derivado, principalmente dos sucessivos prejuízos acumulados e do resultado líquido negativo deste exercício, no valor de 20.456 mECV. Essa situação obriga medidas no sentido de cumprir com o definido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais.

Nota 13 – Financiamentos Obtidos

A rubrica Financiamentos Obtidos representa o conjunto de recursos mobilizados junto dos bancos comerciais BCA e BCN, e do Banco do Tesouro.

A decomposição do saldo da conta é descrita no quadro a seguir:

Rubricas	2024	2023	Variação
Banco do Tesouro	10 000	10 000	0
Conta Cauçionada - BCA	15 000	13 500	1 500
Curto Prazo	15 000	13 500	1 500
Financiamento de 15.000 contos - BCA	0	3 128	-3 128
Curto Prazo	0	3 128	-3 128
Longo Prazo	0	0	0
Financiamento de 40.000 contos - BCA	15 546	22 976	-7 430
Curto Prazo	7 657	7 430	227
Longo Prazo	7 889	15 546	-7 657
Financiamento de 15.000 contos - BCA	8 726	13 484	-4 758
Curto Prazo	5 105	4 765	340
Longo Prazo	3 621	8 719	-5 098
Leasing Viaturas - BCA	5 393	6 604	-1 211
Curto Prazo	1 295	1 211	84
Longo Prazo	4 098	5 393	-1 295
Financiamento de 45.000 contos - BCN	56 481	45 840	10 641
Curto Prazo	12 300	9 618	2 682
Longo Prazo	44 181	36 222	7 959
Conta Cauçionada - BCN	9 896	0	9 896
Curto Prazo	9 896	0	9 896
Total	121 042	115 532	5 510

R. Antunes

Confirmação
 Confirmação
 Confirmação

Nota 14 – Fornecedores

14.1 – Fornecedores, dívidas a pagar

As dívidas aos fornecedores aumentaram em 20.413 mECV, comparativamente ao ano de 2023.

Este aumento explica-se principalmente pelo aumento da dívida ao fornecedor FAF-Produtos Siderúrgicos, S.A., no valor de 7.760 mECV, referente à aquisição de chapas em finais do mês de outubro de 2024 (prazo de pagamento 6 meses), pelo aumento da dívida à Empresa De Distribuição de Eletricidade de Cabo Verde (Edec), S.A. no valor de 4.499 mECV, aumento no valor de 2.546 mECV, ao fornecedor Vamiel, entre outros.

Nota-se que, relativamente ao fornecedor Sodigás, em 2024 a dívida praticamente manteve-se sem alterações significativas relativamente ao ano 2023, isto porque apesar do valor de compra ascender ao valor de 9.149 mECV, durante o ano foi liquidado o valor 8.708 mCV, motivado por um acordo de pagamento assinado entre as duas empresas.

Os saldos mais expressivos das contas dos fornecedores, em 31 de dezembro de 2024, constam do quadro a seguir:



Antunes

Antunes
F. Antunes
F. Antunes

Descrição	2024	2023	Varição
EDEC, SA	17 902	13 403	4 499
Sodigás - S.A.R.L.	11 416	10 975	441
Faf-Produtos Siderurgicos, S.A.	10 358	2 598	7 760
Catering Évora Pinto	5 232	3 732	1 500
Hempel (Portugal),Lda	3 203	1 314	1 889
Vamiel Válvulas, Amiantos E Empanque	3 108	562	2 546
Db Protect Segurança Privada, Lda	1 330	0	1 330
Sch Soc. Com. Soldadura Helvéticas, Unipessoal , Lda	1 130	0	1 130
Herdeiros De António Manuel Coronel	1 013	760	253
Dts - Dedrillon Technical Supplies	943	0	943
Electro Portugal, Lda	788	1 260	-472
Fonseca & Santos,Lda	712	0	712
Aft-Fonseca & Teixeira, Soc. Auditores Certif. Lda	620	620	0
Steel, SARL	589	581	8
Universal Rectificações, Lda.	567	0	567
International Paint Ibéria,Lda	529	0	529
Ferdinand Freese	500	1 670	-1 170
Sintimex, Lda	475	0	475
3a`S - Importação, Venda A Grosso E A Retalho, Lda	453	0	453
Drogaria Do Leão,Lda	443	0	443
Brit-Comércio Geral,Lda.	417	0	417
Lino Oliveira, Transporte E Aluguer De Máquinas, Lda	405	0	405
Vivo Energy Cabo Verde	399	0	399
Motomar	398	227	171
Zeferino Rocha Cid	348	201	147
Terra Nova,Lda.	332	0	332
Bureau Veritas Rinave,Unipessoal,Ld	283	0	283
Expoarte - Sociedade Unipessoal, Lda	256	1 286	-1 030
Tri-Trade	221	0	221
Micromat,Lda-Equipamentos E Serviços	219	0	219
Sita-Sociedade Industrial De Tintas Sa	216	0	216
Ensaio Não Destrutivos	211	0	211
Medicentro - Prestação De Serviços De Saude, Lda	205	0	205
Waymus	186	1 015	-829
Gumaster	0	739	-739
Sandra Elisa Da Silva Galina	0	689	-689
Diversos Fornecedores	2 207	5 569	-3 362
Total	67 614	47 201	20 413



R. Antunes

Handwritten signature
 F. Conceição

14.2 – Adiantamentos a Fornecedores

Os adiantamentos, em 2024, referem-se aos pagamentos antecipados, na compra de materiais e serviços, aos fornecedores constantes do quadro abaixo.

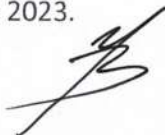
Descrição	2024	2023	Variação
Relacre	998	1 170	-172
Noordilhas	37	185	-148
Adiantamentos Fornecedores Diversos	37	73	-36
Total	1 072	1 428	-356

Nota 15 – Outras Contas a Pagar

15.1 – Fornecedores de Investimentos e Outros Credores

A decomposição da variação positiva de 1.664 mECV das Outras Contas a Pagar a Fornecedores de Investimentos e Outros Credores Diversos consta do quadro abaixo e explica-se, principalmente por:

- I. Aumento no valor de 1.604 mECV no saldo do fornecedor DB Protect, pela aquisição de um sistema de Vídeo Vigilância;
- II. Aumento de 695 mECV no saldo do fornecedor Fonseca & Santos, pela aquisição de Cadeiras de escritório e um UPS;
- III. Aumento de 525 mECV no saldo da seguradora Ímpar, pelos seguros de Acidentes de Trabalhos, de setembro a dezembro, ainda por pagar à data de 31-12-2024;
- IV. Aumento em 850 mECV nos Credores diversos, que corresponde principalmente à utilização de chapas de construção pertencentes a um terceiro;
- V. Diminuição de 1.847 mECV no saldo do fornecedor Expoart, pela liquidação da dívida transitada de 2023.





Rubricas	2024	2023	Variação
Fornecedores de Investimentos	4 269	3 826	443
Db Protect Segurança Privada, Lda	1 604	0	1604
Fonseca & Santos, Lda.	1 581	886	695
Expoart	361	2 208	-1847
Cf Tecnologias, S.A.	279	0	279
Ferexcel Cv	227	0	227
Chuva, Soluções, LDA	0	552	-552
Diversos Fornecedores de Investimentos	217	180	37
Credores diversos por acréscimos de gastos	566	720	-154
Ivan Souto Paredes	175	0	175
Credores diversos por acréscimos de gastos	391	383	8
Emanuel Jesus Assunção Évora	0	337	-337
Outros credores diversos	1 999	624	1375
Impar, SARL	976	451	525
Ministério Economia Marítima	130	130	0
Diversos Credores	893	43	850
Total	6 834	5 170	1 664

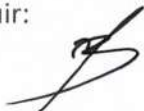
15.3 – Outras Contas a Pagar ao Pessoal

As Contas a Pagar ao Pessoal referem-se aos gastos de férias com pessoal vencidas à data de 31 de dezembro de 2024, ao fundo social para pequenos empréstimos a funcionários e às remunerações por pagar ao pessoal sazonal.

Rubricas	2024	2023	Variação
Acréscimos c/ gastos c /pessoal	10 083	8 789	1 294
Fundo social	2 713	2 649	64
Remunerações a pagar	189	174	15
Outras dívidas ao pessoal	0	0	0
Total	12 985	11 612	1373

Nota 16 – Rendimentos

A decomposição da variação negativa de 4.209 mECV nos rendimentos consta dos quadros a seguir:



R. Antunes

Carla Antunes

F. Antunes

24/28

16.1 - Rendimentos do ano

Rubrica	2024	2023	Variação
Vendas	13 230	6 573	6 657
Prestações de serviços	295 063	277 465	17 598
Trabalhos p/própria empresa	6 148	4 483	1 665
Reversões de perdas p/imparidades	2 598	34 858	-32 260
Outros rendimentos	6 215	3 920	2 295
Ganhos Financiamentos	22	186	-164
Total	323 276	327 485	-4 209

16.2 - Rendimentos do ano, por segmentos

Rubrica	2024	2023	Variação
Obras navio	295 728	275 419	20 309
Nacionais	142 951	106 686	36 265
Estrangeiros	152 777	168 733	-15 956
Outras atividades	12 565	9 424	3 141
Outros rendimentos	14 983	42 642	-27 659
Total	323 276	327 485	-4 209

Nota 17 – Gastos

Verificou-se um aumento dos gastos, no valor de 16.949 mECV no exercício económico, cuja decomposição consta do quadro a seguir.

Rubrica	2024	2023	Variação
Gastos com inventários vendidos e consumidos	39 805	37 201	2 604
Fornecimentos e serviços externos	83 902	86 456	-2 554
Gastos com pessoal	200 204	191 338	8 866
Gastos de depreciação e de amortização	9 172	6 654	2 518
Perdas por imparidade	2 361	0	2 361
Outros gastos	1 738	2 276	-538
Perdas de financiamento	6 553	2861	3 692
Total	343 735	326 786	16 949

As rubricas que mais contribuíram para a variação dos Fornecimentos e Serviços Externos constam no quadro abaixo.

R. Fontes

[Signature]

Amílcar Augusto

Atencioso

25/28

Variações mais significativas de FSE	2024	2023	Variação
Água	1 683	4 057	-2 374
Eletricidade	33 664	34 493	-829
Combustíveis	1 688	1 871	-183
Manutenção Equipamento Básico	13 636	11 086	2 550
Manutenção Equipamento de Transporte	2 817	1 896	921
Manutenção Outros Equipamentos	2 425	2 100	325
Ferramentas e Utensílios	2 816	4 891	-2 075
Publicidade e Propaganda	1 162	751	411
Vigilância e Segurança	2 390	0	2 390
Serviços de Informática	358	532	-174
Transporte de Pessoal	202	624	-422
Deslocações e Estadas	1 077	1 095	-18
Comissões	2 080	2 910	-830
Honorários	2 484	2 283	201
Serviços Bancários	1 325	2 472	-1 147
Trabalhos Executados no Exterior	5 050	3 948	1 102
Outros Fornecimentos e Serviços	2 361	4 460	-2 099

Relativo aos gastos com o pessoal o aumento no valor de 8.866 mECV, é explicado principalmente pelas rubricas constantes no quadro abaixo.

Variações mais significativas de Gastos Pessoal	2024	2023	Variação
Remunerações dos órgãos sociais	8 297	6 363	1 934
Ordenados do pessoal	109 339	97 901	11 438
Salários	9 449	12 327	-2 878
Horas Extras Contratado	10 634	12 602	-1 968
Horas Extras Sazonais	1 952	4 505	-2 553
Gratificação Natal	2 210	2 189	21
Previdência	23 605	22 524	1 081
SOAT	2 493	2 369	124
Alimentação no trabalho	9 636	8 972	664
Formação Pessoal	1 203	965	238
Fardamento	3 256	2 921	335

Nota 18 – Garantias

- Encontram-se subscritas cinco livranças de valor em branco, que servem de garantia aos seguintes financiamentos: 40.000 e 15.000 mECV contraídas nos anos 2020 e 2023, respetivamente, no Banco Comercial do Atlântico (BCA); conta caucionada no BCA renegociada no valor de 15.000 mECV em 2023; e 65.000

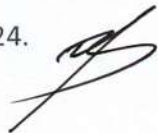
mECV contraída em 2023 e 10.000 mECV referente à conta caucionada contratada em 2024, ambos no Banco Comercial de Negócio (BCN).

Nota 19 – Contingências

Não constam das contas, as seguintes contingências a divulgar referente aos seguintes processos pendentes:

- Ação Declarativa de Condenação n.º 03/21-22 em que a CABNAVE está notificada como Ré, sendo o Autor José Lino Silva Mendes, que corre seus trâmites no Tribunal Judicial da Comarca de São Vicente, 2.º Juízo Cível. O processo judicial surgiu porque os compradores dos navios “Luna” e “Julie” receberam da CABNAVE um motor que, aquando da reparação dos navios, há mais de sete anos, havia sido deixado/abandonado pelo armador Cabo Verde Gold Fish nos Estaleiros. O atual armador veio a alegar que não conseguiu pôr o motor a trabalhar, porque foram extraviadas peças do mesmo na CABNAVE, e consequentemente não conseguiu pôr um dos navios a funcionar, pelo que em 15/10/2021, intentou uma ação judicial contra a CABNAVE, pedindo uma indemnização por rendimentos cessantes, no montante de 295.000 mECV.
- A Inspeção Geral do Trabalho (IGT) instaurou um processo de contraordenação à CABNAVE, por entender que a mesma não anda a retribuir, nos termos legais, o trabalho noturno dos vigilantes. Iniciou um Auto de Notícia, que está em fase de instrução. Pretende a IGT que a CABNAVE terá que refazer as contas e provar que pagou a esses trabalhadores mais 25% dos respetivos salários. A discussão continua, mas ainda não se tem conhecimento dos valores, em que esse pagamento se poderia traduzir.
- Pendente no Supremo Tribunal de Justiça, está um processo intentando contra a CABNAVE pela Dárya Navegações, Lda., em que as partes foram ambas condenadas na primeira instância e ambas recorreram. Os valores em causa para cada parte é de cerca de 12.000 mECV. Esta situação que já existia em 2023, não sofreu alterações em 2024.

Fontes



- Ação Executiva (suportada por letras), a decorrer no Tribunal do Sal contra a Holding Stefanina. Sendo o valor do processo de 23.000 mECV.

Nota 20 – *Outras Informações sobre a aplicação do regime do Acréscimo.*

Ver nota 3.

Nota 21 – *Acontecimentos após a data do balanço*

De referir que a audiência do julgamento relativo a Acção Declarativa de Condenação n.º 03/21-22 aconteceu no dia 08/02/2024. O Juiz proferiu sentença datada de 23/02/2025, em que o Autor José Lino perdeu a ação e deve pagar à CABANVE a quantia de 870.505ECV, que ficou a dever-lhe, segundo o acordo celebrado entre as partes, à data da aquisição do navio. Ainda não se sabe se o Autor recorreu da sentença, mas ainda está dentro do prazo legal.

Mindelo, 25 de março de 2025

Diretora Adm. Financeiro/
Contabilista Certificada



Letitia Santos Antunes

Conselho de Administração



Ivan Funakoshi Barbosa Bettencourt
Presidente do CA



Areolino Soares Delgado
Administrador Executivo



Fátima Spencer Conceição
Administradora não executiva

